KARDEC NOS PAÍSES ÁRABES COLABORE

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1987 - ANO XIII - Nº 154 - CZ$ 4,50

Conselho aos mediuns: Bezerra de Menezes Pág. 3

ANO NOVO, VIDA NOVA...

Walter Francini

Ante um novo ano que começa, a mudança do calendário avorece uma pausa para reflexão. Vamos iniciar o ano novo eguindo em nossa vida particular o mesmo esquema adotado té agora? Claro que as aquisições feitas, os bons hábitos asimilados devem ser mantidos e fortalecidos. Mas evidentenente há, dentro de cada um de nós, uma vasta área que omporta iniciativa e progresso. A bondade de Deus permitiuos a atual reencarnação, confiando nas promessas por nós olenemente assumidas, antes de renascer. Será que temos ontrado esses compromissos? Será que temos honrado o titulo de espiritas-cristãos que nos atribuímos?

A Lei Divina pode ser resumida, como nos ensina o Evanelho, em dois mandamentos: amar a Deus sobre todas as coias e amar ao próximo como a nós mesmos. Amar a Deus não arece tarefa difícil. A contemplação de uma flor, do céu, do nar, da natureza em geral, produz-nos uma enorme admiração nte a grandeza, a sabedoria e a criatividade de Deus. Por outro lado, conscientizados da misericórdia divina pelas infinitas raças que todas as criaturas recebem, nossos corações emiem calorosas preces de agradecimento ao Criador. Mas se é ácil amar a Deus pelas perfeições de que se reveste, amar as riaturas apresenta-se como tarefa extremamente difícil, dados os profundos abismos existentes entre as criaturas em

cont. pg. 7

OS ESPIRITAS VÊM ADVERTINDO SOBRE OS RISCOS DO FUMO

A campanha na Inglaterra apresenta dados estarrecedores - O câncer e o fumo

1.000 mortes prematuras semanalmente na Grã Bretanha

LONDRES (especial para **Folha Espirita**) - A Campanha de Pesquisa sobre o Câncer vai crescendo na Inglaterra em razão do grande número de cancerosos que comprovadamente contraíram a moléstia através do vício do fumo.

A Sra. Elizabeth Skinner, porta-voz da Campanha de Pesquisa do Câncer (Cancer Research Campaign) informou que foram pesquisados 20.000 estudantes, tendo ficado horrorizada com os resultados.

Segundo suas declarações, "as crianças experimentam cigarros mais cedo do que imaginávamos. Assim, 13% das crianças inglesas por volta de 7 ou 8 anos já deram uma tragada e há casos até de crianças com quatro e cinco anos de idade".

Mas, ao mesmo tempo, afirma sua esperança nos resultados da campanha, pois o vício diminuiu sensivelmente na faixa dos 9 aos 19 anos como consequência das campanhas que vem sendo realizadas com a utilização dos **herois** de histórias em quadrinhos ou de cinema animado.

cont. pg. 3

O cartaz contra o fumo na Inglaterra, no qual aparece o Super-Homem dizendo que é facil vencer o fumo.

HOMENAGEM A KARDEC

Trouxestes, Allan Kardec, à longa noite humana
O Cristo em nova luz — revivescida aurora! —
E onde estejas será, eternidade afora,
A verdade sublime em que o mundo se irmana.

Em teu verbo solar, a justiça se ufana
De aclarar, consolando, o coração que chora,
A fé brilha, o bem salva, a estrada se aprimora
E a vida, além da morte, esplende soberana!...

Escuta a gratidão da Terra... Em toda parte,
A alma do povo freme e canta ao relembrar-te
A presença estelar e a serena vitória.

Gênio, serviste! Herói, exterminastes as trevas!...
Recebe com Jesus, na glória a que te elevas,
Nosso preito de amor nos tributos da História.

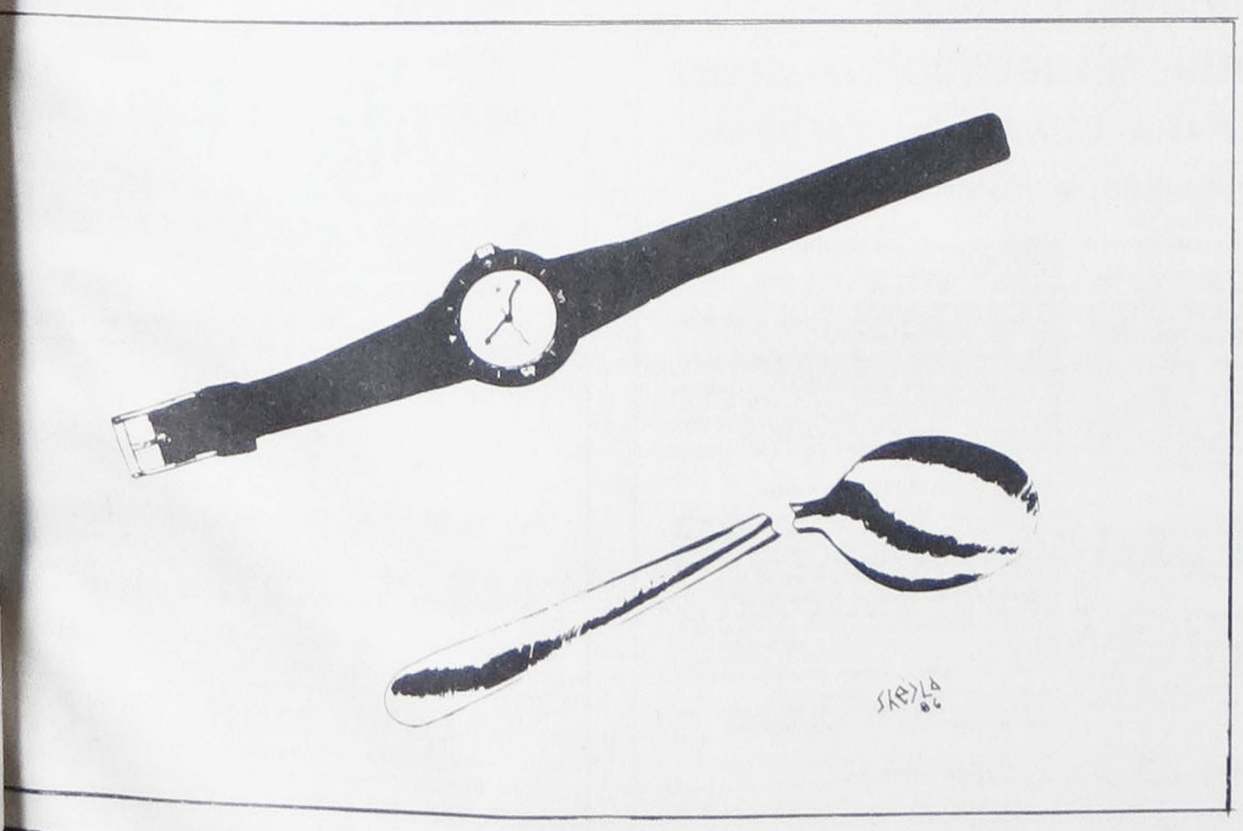
Amaral Ornelas

(Soneto psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier)

MACROPSICOCINESIA (MPK)

A faculdade denominada **psicocinesia** tem- se manifestado através de alguns indivíduos superdotados, ou de pessoas comuns em certas circunstâncias especiais. Sua realidade é um fato comprovado inúmeras vezes por grande quantidade de testemunhas, inclusive em laboratórios serios de investigação científica.

Denomina-se de **macropsicocinesia** a presença desta faculdade, de forma ostensiva e frequente, em pessoas excepcionais. Esses poderosos agentes psicocinéticos já foram assinalados no passado e figuram na história da "Psychical Research" e da Metapsíquica, bem como na Hagiografia. A moderna Parapsicologia tem registrado casos de macropsicocinesia ocorridos recentemente. Veja à pag. 4 o que Lawrence BLACKSMITH escreveu sobre este assunto, especialmente para a FOLHA ESPIRITA.



DIVALDO FRANCO ABORDA TEMAS POLÊMIOS OU OBSCUROS

- Terapia das Vidas Passadas
- Quem são os «pobres de espirito»
- Oferecer a outra face ao agressor?
- Aceitar tudo como carma?
- Por que assistência social substituindo o governo?
- O «camelo» e o fundo da agulha
- «Não vim trazer a paz, mas a divisão».
- Mensagem de confiança

Reportagem de Joseval Carneiro

(texto pag.4)

NOVOS PREÇOS

Na conformidade da autorização para reajuste de preços de jornais e revistas, **Folha Espirita** passa a ser vendida a Cz$ 4,50 (quatro cruzados e cinquenta centavos) o número avulso e a Cz$ 70,00 (setenta cruzados) a assinatura anual.

Para o exterior (via aérea), a assinatura anual é de Cz$ 600,00 (seiscentos cruzados) ou 30 **dollars.**

1887-1987: CENTENÁRIO DO ESPERANTO

Aprender a divulgar a lingua internacional neutra é colaborar para a construção de um mundo melhor.

COLEÇÃO DA REVISTA ESPIRITA COMO PRÊMIO

Em 1933, no período de preparação da Carta Constitucional de 1934, Ruy Barbosa, através de Chico Xavier, enviou mensagem aos espiritas concitando-os a lutar pelos direitos de liberdade de expressão, de crença e de culto com vistas à atividade constituinte.

Folha Espirita está oferecendo como prêmio a coleção da Revista Espirita (12 volumes) de Allan Kardec a quem primeiro enviar à nossa redação uma cópia, mesmo xerocada, da referida mensagem que chegou a ser editada em brochura por Fred Figner.

AMERICANA:

As atividades do C.E «Caibar Schutel»

Fundado há um ano, o Centro Espírita Caibar Schutel, de Americana, SP, instalado à rua Manoel Bandeira, 332, vem realizando suas sessões doutrinárias nos seguintes dias: às segundas-feiras, das 20 às 21 horas, estudo do Livro dos Espíritos, às quartas-feiras, das 20 às 21 horas, leitura e explicação do livro "Evangelho Segundo o Espiritismo".

O grupo de frequentadores, cresce dia a dia, tendo em vista o interesse de várias pessoas em conhecer o espiritismo de Allan Kardec. Recentemente Leonel Ferreira, presidente da entidade, implantou a "Campanha do Quilo" com objetivo de amparar as famílias carentes.

DIRETORIA

A diretoria do Centro Espírita "Cairbar Schutel" está assim constituída: Presidente: Leonel Ferreira, Vice-Presidente: Genny Carolina Ferreira: 1ª Secretária: Marta Aparecida Ferreira; 2ª Secretaria: Geni Ferreira; 1ª TESOUREIRA: Ione Rosária Delduca da Cunha.

AGENOR DE MELLO PEGADO (1929 - 1986)

Dia 12 de novembro de 1986, às 12:00 horas, voltou à pátria espiritual o nosso querido companheiro AGENOR DE MELLO PEGADO.

Nascido na cidade de Parnaíba, Estado de Mato Grosso (Sul), no dia 6 de setembro de 1929, exerceu, ultimamente, o cargo de Diretor da Secretaria de uma Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho (Ministério da Justiça), cargo este em que se aposentou.

Além dessa atividade pública, **Agenor,** foi professor de inglês em uma das Escolas Yázigi, sendo exímio tradutor deste idioma. Ele atuou como intérprete em diversos congressos e conferências, onde participaram cientistas estrangeiros, na área da Parapsicologia.

Formou-se em música e canto, sendo um virtuose do piano, seu instrumento predileto.

No campo da assistência social, no meio espírita, **Agenor** revelou-se um grande e incansável trabalhador. Exercia, ultimamente, o cargo de Conselheiro do **Grupo Espírita Casa do Caminho** (Rua Estado de Israel, 59/61). Nesta mesma agremiação espírita, era o Vice-Presidente da **Sociedade de Amparo Fraterno Casa do Caminho** (SAFRATER), que ele ajudou a fundar. Esta benemérita Organização mantém a **Creche Tiãozinho** em Vila Campestre, São Paulo, na Rua Jorge Rubens Neiva de Camargo. Além da eficiente assistência gratuita às crianças, é constantemente promovida a distribuição de alimentos, roupas e medicamentos à famílias carentes. **Agenor** era um dos mais dedicados e eficientes colaboradores desta obra.

Ele cooperou, também, com a **Casa Transitória da Federação Espírita do Estado de São Paulo.**

Entre suas atividades culturais, **Agenor** contava a seu crédito a participação na fundação do **Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiofísicas - IBPP,** do qual foi o primeiro Diretor Social, cargo que exerceu por vários anos.

No Grupo Espírita Casa do Caminho, foi professor e conferencista apreciadíssimo. Trabalhou, incansavelmente, até os últimos dias de sua profícua existência, na prática do bem e na difusão do Espiritismo.

Ao retornar ao Mundo Espiritual, **Agenor** deixa um número enorme de amigos, que ele soube conquistar mediante sua lhaneza no trato com todas as pessoas indistintamente, sua exemplificação no cultivo das virtudes cristãs e pela sua nobreza de caráter.

As fileiras espíritas sofrem uma grande perda com a partida do **Agenor,** este magnífico e saudoso trabalhador.

LBV INAUGURA NOVO LAR PARA VELHOS DESAMPARADOS

Mais um lar de vovós e vovôs será inaugurado, nesta capital, no corrente mês de janeiro, pela **Legião da Boa Vontade,** a fim de abrigar idosos carentes, a exemplo dos já implantados pela instituição em Uberlandia (MG) e Volta Redonda (RJ).

O **Lar Jesus para vovós e vovôs,** como será chamado, funcionará na rua Tamandaré, 649, bairro da Aclimação, SP, e dará assistência aos velhinhos desamparados.

Na Legião da Boa Vontade os idosos são tratados de modo que se sintam ainda moços, o que faz deles pessoas felizes, de bem com a vida, porque para a LBV, "jovem é aquele que não perdeu o ideal". Informações pelo telefone (011) 826-8300.

No teatro, a divulgação do CVV

"Francamente eu acho os trabalhos do CVV muito importantes", declarou a atriz Célia Helena, proprietária do teatro que tem seu nome. O CVV (Centro de Valorização da Vida), que não é ligado a nenhuma religião, seita ou política, há 25 anos presta inestimável serviço às pessoas aflitas e angustiadas, à rua Genebra, 168, SP, telefone 239-3474.

Célia Helena, que lida com jovens e pessoas adultas em seu teatro, prometeu colaborar com o CVV, devendo em janeiro de 1987 afixar no saguão do teatro cartazes explicativos.

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

"PROGRAMA ZAIR CANSADO"

A SUA CURTIÇÃO DE FIM DE SEMANA!
A MELHOR SELEÇÃO MUSICAL — BANDAS — ORQUESTRAS
CONJUNTOS — INSTRUMENTISTAS — CORAIS — CLÁSSICOS
SERESTEIROS — UTILIDADE PÚBLICA — INFORMAÇÕES ÚTEIS
UMA TRIBUNA A SERVIÇO DO POVO. ✱ AUDIÊNCIA LÍDER ✱
SÁBADO, de 22 ÀS 24 HORAS
RÁDIO RIO DE JANEIRO — 1400 KHZ

Rádio Boa Nova de Guarulhos
ZYK 591 — 1 450 khz — 1 000 watts
Av. André Luiz, 723 - CEP 07000 - Tels. 209-0550 209-3674 - 209-1259 - Picanço - Guarulhos
"EM PROL DE UM MUNDO MELHOR"
PROGRAMAS ESPÍRITAS
PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO BOA NOVA

ATUALIDADES ESPÍRITAS
Domingos 9:45 h
DIÁLOGOS ESPÍRITAS
Sábados 12:00 h — Domingos 10:00 h
MENSAGEM DA BOA NOVA
Domingos 12:05 h

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO CLUBE DE SOROCABA APRESENTADOS PELA RÁDIO BOA NOVA
CONVITE À PRECE
Diariamente 0,5:55 - 12:00 - 17:53 - 00:50 h
Sábados às 12:00 - 05:55 e 17:55 h
Domingos 12:00 e 23:50 h
EVANGELHO NO LAR
Domingos 12:15 h

PROGRAMAS EM HORÁRIOS CEDIDOS PELA EMISSORA

VISITA SONORA
Sábados 8:00 h - Centro Espírita União - Jabaquara
SOL NAS ALMAS
Sábados 8:30 h - União Intermunicipal Espírita de Guarulhos
ENTRE DOIS MUNDOS - sábados 17:00 h
Centro Espírita 3 de Outubro - Lapa
MEDITAÇÃO
Sábados 17:30 h - Ermides Tosi
MOMENTO ESPÍRITA
Domingos 12:30 h - Conselho Regional Espírita da Capital
LIBERTAÇÃO
Domingos 20:15 h - Nércio Antônio Alves

CANTINHO DA MOCIDADE

PARTICIPE DO «CLUBE DA AMIZADE»

Completando seu terceiro ano de existência, o **Jornal da Mocidade,** do Centro Espírita Ismael, acaba de criar o "Clube da Amizade" para facilitar a troca de correspondência entre as pessoas espíritas ou não. Segundo seus dirigentes, o **Clube** objetiva promover um maior relacionamento entre os irmãos espíritas ou interessados na doutrina. Participe você também, leitor.

Escreva para o **Jornal da Mocidade,** "Clube da Amizade", av. Henry Janor, 141, CEP 02271, São Paulo, SP, enviando seu nome e endereço completo.

LIVRO: PORTUGUESES FAZEM APELO AOS IRMÃOS BRASILEIROS

A Comunhão Espírita Cristã de Lisboa, Portugal, promoverá e sediará em maio de 19[illegible] o **IV Encontro Nacional de Jovens Espíritas.** A instituição lusa deseja ofertar a cada participante um livro espírita, por essa razão está solicitando aos espíritas brasileiros que, se possível, enviem livros para a entidade, aos cuidados de **Manuel Vasconcelos,** à **Ferreira Lapa,** nº 5-A-[illegible] 1.200, **Lisboa, Portugal.**

AVISO AOS DIRIGENTES DE MOCIDADE: Remetam seu noticiário, a fim de ser publicado, gratuitamente, nesta seção da **Folha Espírita,** à Álvares Machado, 22, 4º andar, telefone 36-6543, São Paulo, SP.

AS CRIANÇAS DO LAR EMMANUEL

A entidade abriga menores abandonados, do ABC, sem condições de sobrevivência, até que alcancem a fase adulta.

Sob a presidência de **Cirso Santiago,** o Lar da Criança Emmanuel ampara e educa 300 membros de ambos os sexos. No dia 30 de março de 1987, a entidade completará 28 anos dedicados à assistência moral e cristã.

"Atualmente-esclarece Cirso Santiago-há jovens internos que estudam e trabalham, dando maravilhoso exemplo de confiança e si mesmos e perseverança".

O **Lar** está instalado à av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2955, em São Bernardo, SP. Seus dirigentes promovem campanha da Fraternidade "Auta de Souza", distribuem gratuitamente gêneros alimentícios para as famílias carentes da região, e mantêm cursos de costura, tricô, crochê, bordados e pintura em tecidos.

O Departamento de Assistência Espiritual implantou, há tempo, o Centro Espírita "Pátria do Evangelho", o qual promove reuniões de estudos evangélicos-doutrinários para jovens, aulas de moral cristã. Aos domingos é servido lanche para a garotada.

Pessoas que visitam a entidade ficam bem impressionados. Antes do Natal, têm início as campanhas visando ajudar os internos, preparando a distribuição natalina que ocorre anualmente.

Folha Espírita
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: 1 ano Cz$ 45,00
Exterior: (via área) - 1 ano Cz$ 400,00 ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
composição
fotolito
impressão: editora Rondon
rua olavo egídio, 579 - fone 299-8998

TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS": Tônico geral de organismo combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estomáquica e intestinal, facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS": Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabete, stress e fadiga (cansaço físico).

AGA-AGAR (em cápsulas) "FARMAERVAS": Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantém a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS" Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismos e gota.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS": É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte da vitamina "E" essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo: necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS": Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sanguíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluídos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:
FARMACIAS ESPECIALIZADAS FARMAERVAS
Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS E DENTISTAS

DR. ARNALDO MARQUES FILHO
Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo
DRA. SOLANGE MARIA DE SABOIA E SILVA
Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno
DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI
Cirurgião-Dentista - Clínica Geral
Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967
São Paulo - SP

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 5
Marcar hora: fone: 35-4057

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1100
05041 - São Paulo - SP

Colabore com a divulgação espírita pedindo ao seu jornaleiro que prestigie **Folha Espírita**

CONSELHOS AOS MEDIUNS

Que a Paz do Senhor nos cite os corações.

Mediunidade com Jesus é viço aos semelhantes.

Desenvolver esse recurso sobretudo, aprender a ser-

Aqui, alguém fala em nome s espíritos desencarnados; um companheiro aplica ergias curadoras; além um operador ensina o roteiro da rdade; acolá, outrem enxuga lágrimas do próximo, seeando consolações. Contu, é o mesmo poder que era em todos. É a divina spiração do Cristo, dinamida através de mil modos erentes por reerguer-nos da ndição de inferioridade ou sofrimento ao título de rdeiros do Eterno Pai.

E nessa movimentação ndita de socorro e esclareciento, não se reclama o título nvencional do mundo qualer que seja, porque a mediudade cristã, em si, não lide com nenhuma posição cial, constituindo fonte do éu a derramar benefícios na erra, por intermédio dos coções de boa vontade.

Em razão disso, antes de ualquer sondagem das forças siquicas, no sentido de se es apreciar o desdobramen, vale mais a consagração do abalhador à caridade legitina, em cujo exercício todas as ealizações sublimes da alma odem ser encontradas.

Quem desejar a verdadeira licidade há de improvisar a licidade dos outros; quem rocura a consalação, para ncontrá-la, deverá reconfortar s mais desditosos da humaa experiência.

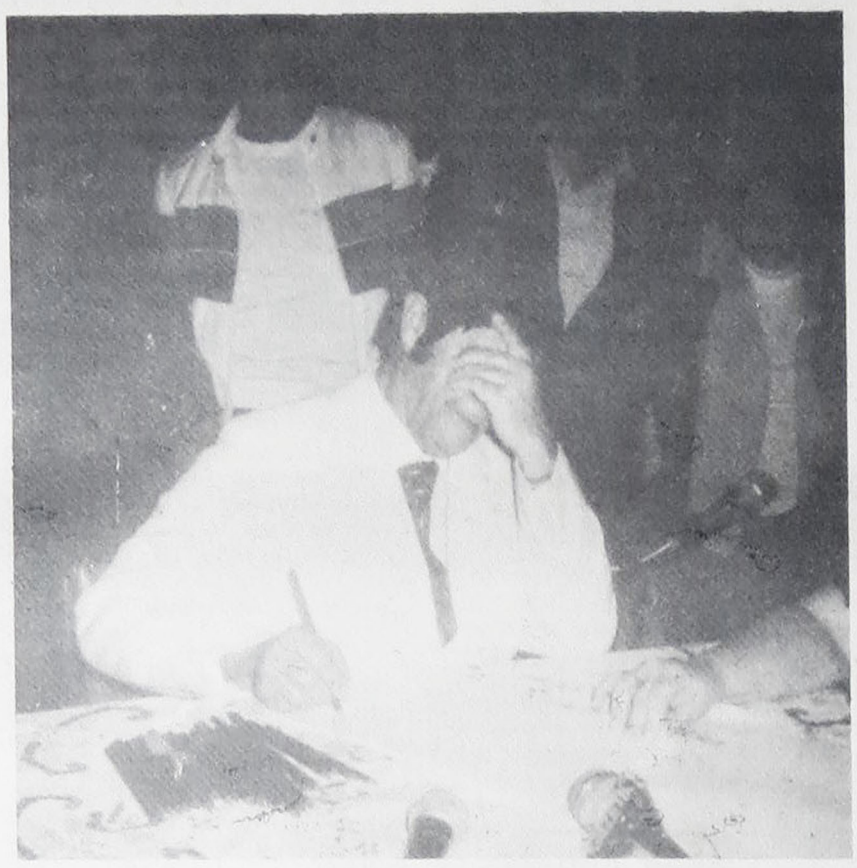
Dar para receber.

Ajudar para ser amparado.

Esclarecer para conquistar sabedoria e devotar-se ao em do próximo para alcançar divindade do amor.

Eis a lei que impera, igualnente, no campo mediúnico, em cuja observação, o colarador da Nova Revelação ao atravessa os pórticos das rudimentares noções de vida eterna.

Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo.



Nesse terreno, portanto, há muito que fazer nos círculos da Doutrina Cristã rediviva, porque não basta ser medium para honrar-se alguém com as bençãos da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a sua aplicação no esforço da sementeira.

A tarefa pede fortaleza no serviço com ternura no sentimento.

Sem um raciocínio amadurecido para superar a desaprovação provisória da ignorância e da incompreensão e sem as fibras harmoniosas do carinho fraterno, para socorrê-las, com espírito de solidariedade real, é quase impraticável a jornada para a frente.

Os golpes da sombra martelam o trabalho iluminativo da mente por todos os flancos e imprescindível se torna ao instrumento humano das verdades divinas armar-se convenientemente na fé viva e na boa vontade incessante, a fim de satisfazer aos imperativos do ministério a que foi convocado.

Age, assim, com isenção de ânimo, sem desalento e sem inquietação, em teu apostolado de curar.

Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmão dos infortunados, convicto de que o Senhor é o Manancial de todas as Bençãos.

O lavrador semeia, mas é a bondade Divina que faz desabrochar a flor e preparar-se o fruto. É indispensavel marchar de alma erguida para o Alto, vigiando, embora as serpentes e os espinhos que povoam o chão.

Diversos amigos se revelam interessados em tua tarefa de fraternidade e luz e não seria justo que a hesitação te paralizasse os impulsos mais nobres, tão somente porque a opinião do mundo te não entende os propósitos, nem os objetivos da esfera espiritual, de maneira imediata.

Não importa que o templo seja humilde e que os mensageiros compareçam na túnica de extrema simplicidade.

O Mestre Divino ensinava a verdade à frente de um lago e costumava administrar os dons celestiais sob um teto emprestado; além disso, encontrou os companheiros mais abnegados e fiéis entre pescadores anônimos, integrados na vida singela da natureza.

Não te apoquentes, meu irmão, e segue com serenidade.

Claro está que ainda não temos seguidores leais do Senhor sem a cruz do sacrifício.

A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz para a alma livre na eternidade.

Não desprezes a tua oportunidade de servir e prossegue de esperança robusta.

A carne é uma estrada breve.

Aproveitemo-la sempre que possível na sublime sementeira da caridade perfeita.

Em suma, ser medium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome do Mestre. E foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a vida verdadeira aqueles que sabem perder a existência em favor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.

Segue, pois, para diante, amando e servindo.

Não nos deve preocupar a ausência de alheia compreensão. Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o amigo Celeste nos ensinou.

Que Ele nos proteja, nos fortifique e abençoe.

Bezerra de Menezes

Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier

Indagar menos e trabalhar mais

Há muita indagação na mente das criaturas humanas acicatadas por problemas diversos.

"Por que tenho de suportar carga tão difícil, enquanto outros sorriem despreocupados? No meu lar tenho filho deficiente.

Conheço as agruras de querer sem possibilidade de vida folgada, sem preocupações. Por que, meu Deus, carrego tantos fardos?"

Outras perguntas cortam o espaço em divagações inquietas:

"Por que devo aguentar o esposo ébrio que me impõe castigos corporais, atormenta os filhos e destroi a si mesmo, devagarinho?".

Mais adiante, a demanda surge como chicote cortante:

"Por que estou só, sem o ente que mais preenchia as lacunas de minha vida? Vi-o partir quando a vida parecia aquinhoá-lo com tantas cotas de esperança'. Por que, meu Deus, caminho com o coração crivado de dor"?

"Entre tantas criaturas, por que eu? Qual a razão de tantos sofrimentos?"

Estas e tantas outras questões gravitam em torno das criaturas do mundo, buscando respostas.

É preciso conversar com o povo dentro das diretrizes sempre atuais do Evangelho de Jesus.

Na verdade, somos caminheiros ainda desacostumados da bússola dos ensinamentos cristãos.

Quando indagas pelo filho deficiente, falas de um companheiro querido que sofreu as penas da lei, na retificação reencarnatória necessária.

Ama e serve teu filho, auxiliando-o na retificação perante a contabilidade divina. Tua dedicação será uma luz abençoada em seu caminho, favorecendo-lhe o despertar na Vida Maior para recomeçar em outras bases.

Quando perguntas pelos outros que não sofrem as mesmas dores, não te desvies do dever, pedindo ao Pai satisfações de Seus atos.

Cada qual tem a carga de provações que pode suportar.

Aprende a confiar em Deus, esperando com paciência.

Quando questionas as razões do esposo ébrio que te aniquila as forças, pensa nele como o doente que se pertubou em tristes circunstâncias do caminho.

Não seria alguém que te bate à porta, esmolando o apoio necessário para não tombar de vez no abismo do vício? Quem poderia catalogar as razões mais profundas que te ligam a ele na jornada dos séculos?

Pensa nos filhos mal-amados que a esteira das reencarnações deixou para traz, sofrendo as agruras do abandono.

Quanto aos entes queridos que partem, deixando dor e saudade no âmbito do lar, pensa na morte como divisora de regiões ainda desconhecidas, mas de proximidade inequívoca.

Eles estagiam não longe de teus pensamentos, aguardando a tua prece, o teu encorajamento, a tua confiança em Deus.

Para todas as perguntas Jesus possui respostas. Mantem o teu coração sintonizado na onda do Cristo.

Lê, medita, estuda e conversa nos termos do Evangelho.

O roteiro do Cristo para todos nós parceiros da vida imortal é sempre o mesmo: Amar aos nossos irmãos sem as sobras do egoismo.

Perante o sofrimento, somos convidados pelo Senhor a indagar menos e a trabalhar mais, a fim de que o nosso coração busque o ajuste necessario aos caminhos do Pai.

Seja qual for o teu problema, não desanimes! Confia, espera, trabalha e ama sempre, porque o Senhor da Vida não te abandonará!

MEIMEI

(Página recebida no Grupo Espírita da Prece, Uberaba MG, em 6/12/86 pela medium Marlene Rossi Severino Nobre)

OS RISCOS DO FUMO

continuação da 1ª pg.

Uma das estórias com o Super-Homem (vide cartaz que ilustra esta matéria), êste aparece vencendo o fumo e dizendo "nunca diga sim a um cigarro".

A campanha se dirige mais como defesa da saúde do que de combate ao vício.

A Sra. Skinner afirmou:

- Não vamos assustar crianças e jovens mencionando os índices de mortalidade, ou insistindo, por exemplo, que já está cientificamente provado que o cigarro provoca cancer no pulmão. Vamos focalizar o aspecto "boa saúde", incentivando os escolares a cuidarem mais de sua saúde".

O fumo está relacionado com 1.000 mortes prematuras, por semana, na Inglaterra, conforme demonstrou a Cancer Research.

As advertências dos espiritas através de mensagens psicografadas são constantes, mostrando os riscos a que se submetem os fumantes.

É certo que alguns organismos são mais fortes em relação aos efeitos nocivos do fumo, po ém está comprovado que a quase totalidade dos fumantes sofre as consequências graves do hábito de fumar.

Na Casa do Pai

Saber observar o mundo e participar da vida resume a essência do Conhecimento.

Não basta, porém, que friamente se pesquisem métodos e proponham técnicas em atenção às gerais proposições da Modernidade, se queremos colher bons frutos de nosso trabalho. Os fatos pedem respeito às leis que os comandam, e as leis exigem sequência da própria lógica, na observação dos fatos.

O tumulto da vida atual, todavia, faz com que o homem para ser atual e coerente - passe a mecanizar-se, coisificando-se, quando a própria Natureza vai demonstrando que assim não deve acontecer. Existe, entretanto, um mundo de causas invisíveis gerando os efeitos, quase sempre mal interpretados e confundidos. As construções "visíveis" cravam raízes numa outra dimensão, que os cinco sentidos não logram apreender no campo das intenções, às fronteiras da Individualidade.

Organizam-se as cidades, e as casas de concreto armado enfileiram-se em avenidas, ruas e travessas, vales e jardins. Mais ou menos compostas, entre utilidades e peças de decoração, costumam mostrar as condições sócio-econômicas de possuidores ou proprietários.

Casas de habitação, casas de comércio, manufaturas e indústrias várias multiplicam-se no mar das necessidades e futilidades sociais. Nenhuma construção, porém, pode prescindir dos alicerces. As aves que estão pelos céus estiveram, antes, na superfície da terra.

Obedece a construção de edifícios a cálculos matemáticos, na prática da Engenharia dividida e subdividida em setores especializados. Para que o prédio permaneça equilibrado sobre as bases, à força do vento, não se pode esquecer o conjunto sobre as mesmas, e estas em razão do conjunto. O papel definido de uma parte não tem significado prático a não ser em função do todo.

Nas casas terrestres, planejadas por arquitetos, obradas pelos pedreiros, enfeitadas pelos decoradores, estão seres humanos, casas celulares estruturadas a partir de quatro letras integrantes de um outro Código da Obras. Não mais cimento, areia e cal, na posição de matérias-primas; agora, dois elementos vivos - os gametas masculino e feminino - vão dar origem a uma construção biológica. Desde o zigoto, uma operação aparentemente de puro automatismo vai processar 56 gerações celulares, até que o embrião esteja apto a ocupar seu lugar na cidade das casas humanas.

Cada célula é um verdadeiro universo de átomos e moléculas, que se hierarquiam através de organelas, responsáveis pelo equilíbrio do corpo humano, sujeito às influências do meio ambiente. Trocas energéticas, síntese protéicas, catálises químicas são causas de funcionamento, mas efeitos de uma outra funcionalidade. O papel definido de uma parte só tem significado prático em função do todo.

Nas casas orgânicas, edificadas com material do próprio ser humano, estruturadas em protoplasma, direcionadas por controles energéticos sutis, cuidadas pela organização familiar, estão seres espirituais, casas mentais formuladas por impulsos delicadíssimos, numa tessitura super-energética, obediente ao Código da Moral. Não mais os blastômeros, as fases de divisão, a embriogênese; agora, o psiquismo atua, obrando de acordo com seus impulsos e tendências. Cada um deles passa a integrar a grande causa de um tecido intermediário, que lhes interpreta os comandos: o corpo espiritual.

Nas casas de matéria quintessenciada, organizadas segundo uma realidade que transcede as composições físicas, como as concebemos, está o Espírito, individualidade imortal, sujeito ao renascimento através da água, de espírito e por meio do Espírito.

Casas unindo casas, reunindo casas para a habitação dos grandes construtores animicos.

Raramente, porém, cuida o homem do habitante, ele próprio, preocupando-se, via-de-regra, com as exterioridades, invertendo valores, confundindo prioridades. As habitações citadinas nem sempre reproduzem as condições íntimas da própria Vida. Na riqueza como na pobreza física transitam os ricos e os pobres em humildade de espírito.

Assim como o soalho exige o lustrador, o tapete solicita a vassoura, a cosinha necessita de sabões e detergentes; assim como o corpo somático pede a higiene, o cuidado com a saúde, desde a gestação; assim também o Espírito solicita vigílias em todas as órbitas, dos pensamentos às concretizações por meio de atitudes, do astral ao mental, desde o manto eletromagnético do perispírito à intraduzível delicadeza dos tecidos da mente.

Para as casas de moradia, no complexo das cidades, existe todo um conjunto de apetrechos, das ferragens à decoração, passando pelos componentes eletrodomésticos. Além disso, porém, a fim de que esteja garantida a mínima harmonia desse conjunto, impera uma sequência de orientações legais.

Para o corpo somático, o cuidado pessoal, o zelo para com a própria aparência, as atenções familiares permutadas, os desvelos médicos. Preceitos de ordem social, determinando o controle das manifestações endêmicas e epidêmicas.

Cuidemos, com todas as nossas forças daquilo que somos em essência, nós, que damos sentido a tudo o que é visível, aprendendo a auto-observação como meio de controle de nossas inclinações menos dignas. Nos inúmeros cômodos, das inúmeras casas, vivem incontáveis potenciais de pensamento, integrando - vivos e atuantes - os inquilinos imortais. Edifiquemos em nós, no sentimento e na razão, os lares-templos, divinizando no quanto nos toque, a própria Criação, aprendendo do quanto a vida ensina, para que a **Vida** possa, ela também, aprender mais.

A casa do Pai é o Universo. Na casa do Pai a Lei é o Amor!

Antonio Luiz Sayão

(Página psicografada pelo medium Gilberto Campista Guarino, no Centro Espírita Batuíra)

MORTE É VIDA

Lendo meus livros, tornou-se espírita

Zilda Giunchetti Rosin

Querida M.A.

Você escreveu-me:

"Mamãe não aceitava o espiritismo e não gostava que eu fosse espírita. Certa ocasião, indo à livraria espírita, comprei toda a coleção de seus livros. Após ler "Perda de Entes Queridos", disse para mamãe: "A senhora precisa ver a força que o espiritismo deu a esta senhora que perdeu os dois únicos filhos num desastre automobilístico. Ela se interessou e pediu o livro para ler. Leu e chorou muito Depois leu todos os outros. Passado algum tempo, ela adoeceu. Todos os dias oravamos juntas e eu lia um capitulo do "Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec. Desde então, passou a aceitar o espiritismo. Logo a seguir adoeceu. Desencarnou de uma parada cardiaca. Oh! dona Zilda, quanto devo ao Dráusio e ao Diógenes! Tenho a certeza de que foram eles que prepararam mamãe para partir para a Pátria Espiritual. Estou sofrendo muito com a partida dela mas sei que um dia nos reencontraremos"

Querida amiga:

Se eu não fosse espírita, há mais de vinte anos, quando meus filhos desencarnaram, jamais teria suportado tamanha dor. O que me valeu foi já possuir diversos dons mediúnicos, inclusive a mediunidade de desprendimento. É quando saio de meu corpo e vou ao Plano Espiritual e de lá vejo-me deitada na cama ou sentada numa cadeira. Como mãe amorosa que sempre fui, eu pedia a Jesus que um espírito iluminado me substituisse junto deles e desse a eles o calor maternal que eu já não podia dar mais, para que sofressem menos. Sem que eu esperasse, os espíritos começaram a vir me buscar e era eu, a própria mãe, quem ia confortar e esclarecer os meus filhos no Plano Espiritual. Lembro-me que lhes dizia: "Vocês sabem o que aconteceu? Lembrem-se das sessões mediúnicas que faziamos em nossa casa". Eles, também, eram espíritas. Certa vez levaram-me ao "Hospital Espiritual", a fim de socorrer o Diógenes. Era um hospital amplo, igual aos da Terra. Só que as paredes sendo fluídicas, pareciam de vidro. Vi Diógenes deitado num leito e cercado por médicos e enfermeiros. Eles pediam para que ele tomasse um remédio. Meu filho, mostrando a confiança que tinha em mim, dizia: "Só tomo o que minha mãe mandar". Acerquei-me do leito e lhe disse: "Filho, tome o remédio. Eles são seus amigos. Agora não posso cuidar de vocês, mas quando eu sarar, virei cuidar de vocês". Depois voltei ao corpo. Veja o que eu disse: "quando eu sarar, virei cuidar de vocês". Quando eu passar todos estes anos, sofrendo por estar separada deles. Ainda me encontro na Terra e já está programada a nossa volta aqui juntos, através de mensagem que Chico Xavier recebeu de Diógenes. Ele disse na mensagem: "Com a nossa tarefa, conseguimos a união imperecível para regressarmos de novo na construção de um Mundo melhor".

Graças a Deus você é espírita e sabe que ninguém morre. Reencontraremos todos os que nos precederam na passagem quando adentrarmos o Mundo dos Espíritos. Vamos, pois, suportar a dor da nossa separação momentânea e oremos por eles.

Sua mãezinha está muito bem amparada. Ela foi mesmo, preparada por Dráusio e Diógenes para desencarnar. Graças a Deus eles têm ajudado a muita gente. Sei disso pelas mensagens que me enviam, através de mediuns de todo o Brasil e até do Exterior.

Um grande abraço.

ESPIRITISMO X CIÊNCIA

Macropsicocinesia (MPK)

por Lawrence Blacksmitch

«Uma nova verdade científica não triunfa por convencer seus oponentes e fazê-los ver a luz, mas antes porque seus oponentes morrem e surge uma nova geração que é familiar com ela».
(Max Planck, P.N.)

Dia 19 de julho de 1976, em uma segunda-feira, **Uri Geller** fazia sua primeira exibição pessoal pública, em São Paulo. Ele já se havia apresentado, antes, pela Televisão. Desta vez, inaugurava a prévia do "I Congresso Internacional de Parapsicologia" que iria realizar-se em outubro do mesmo ano, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Informações e Pesquisas Parapsicológicas.

Uri Geller comparecia pessoalmente ao grande auditório do Anhembi, precedido por ampla fama mundial, que o tornara assunto das manchetes de quase todos os órgãos da imprensa internacional.

Quando Uri Geller apareceu nos programas da BBC de Londres, seu sucesso foi enorme, pois "contaminou" um vasto número de telespectadores, com seus estranhos poderes psicocinéticos. O mesmo aconteceu aqui no Brasil e em outros países onde ele se exibiu.

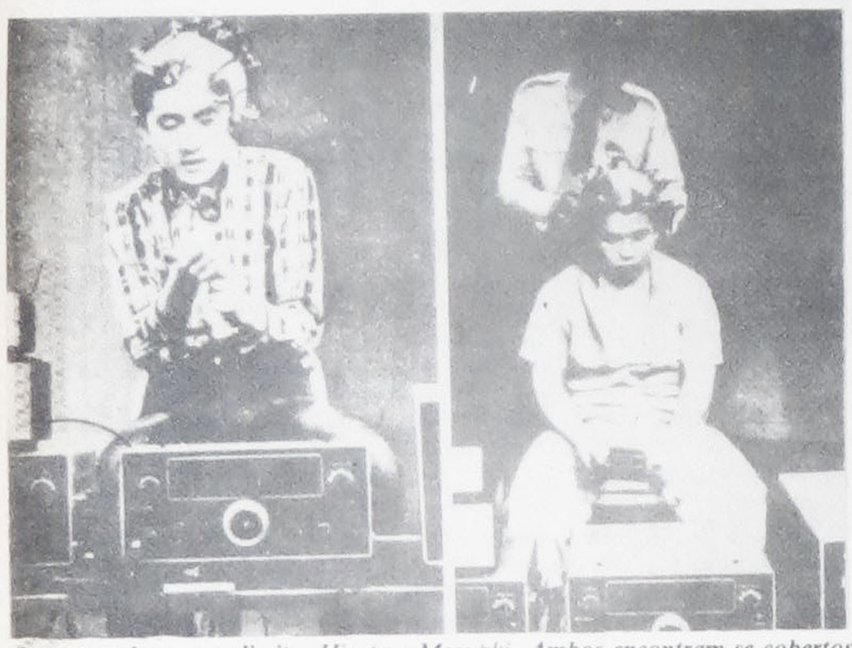
A principal habilidade de Uri Geller consistia em atuar sobre objetos sólidos, preferencialmente os metálicos, produzindo-lhes um curioso efeito de amolecimento, como se fosse uma espécie de "fusão fria", levando-os a se encurvarem de forma caprichosa. Desse modo, inúmeros utensílios metálicos, tais como facas, garfos e colheres, sob o seu olhar ou quando tocados por seus dedos, entortavam facilmente, chegando alguns a sofrerem fratura em uma determinada região, como se tivessem ali fundido.

O mais curioso é o fato de outras pessoas conseguirem fazer o mesmo, ao assistirem pela TV aos espetáculos de Uri Geller.

Outra habilidade psicocinética deste poderoso agente consistia em fazer, a distância, velhos relógios enguiçados voltarem a funcionar novamente. Devido a esta particularidade, no dia da exibição pública, no Anhembi, o palco em que ele apareceu encontrava-se repleto de relógios velhos e desarranjados, de todos os tipos e marcas. Muitos deles puseram-se a trabalhar espontaneamente, quando Uri Geller ordenou-lhes que funcionassem.

Além da psicocinesia, ele possui as demais faculdades da categoria ESP. Mas vamos ocupar-nos somente com a psicocinesia manifestada sob esta forma ostensiva, à qual os parapsicólogos dão a denominação de **macropsicocinesia** (MPK). Semelhante designação serve para distinguir tal modalidade de fenômeno psicocinético, da psicocinesia comumente observada nos testes levados a efeito com **dados de jogar**, ou com **aparelhos** capazes de detectar influências mínimas da mente sobre a matéria. Como exemplo destes dispositivos, citamos os **geradores eletrônicos de sinais aleatórios** do Dr. Helmuth Schmidt.

A ação psicocinética sobre os objetos sólidos, provocada nos moldes de Uri Geller, tomou, na prática parapsicológica, o nome de **efeito Geller**. Apesar dessa denominação, o **efeito Geller** não é exclusivo deste agente, pois outras pessoas podem manifestá-lo também, conforme iremos ver mais adiante.



Da esquerda para a direita, Hiroto e Mazuaki. Ambos encontram-se cobertos por capacetes guarnecidos de tomadas para terminais de electroencefalógrafos. Hiroto tenta curvar o cabo de uma colher. Mazuaki fixa um estojo contendo um filme polaroid e produz impressionando com uma imagem mental pensada por ele. (Reproduzido de Uphoff, W. & M. Jo - Mind Over Matter; Great Britain: Colin Smythe Ltda. 1980).

COMO SURGIU A MPK EM URI GELLER

Uri Geller conta, em sua autobiografia, como começaram a surgir os fenômenos de MPK por ele produzidos.

Nascido a 20 de dezembro de 1946 em Tel Aviv, o nosso personagem relata uma inusitada experiência acontecida com ele, quando tinha três a quatro anos de idade. Perto de sua residência, havia um casarão abandonado, rodeado por um vasto jardim. Uri Geller passava facilmente pelos vãos do gradeado que cercava a propriedade e ia brincar naquele jardim. Permanecia ali sozinho quase o dia todo. Certa ocasião, deu-se um fato inexplicável. Eis como ele o relata em sua autobiografia:

"Naquele jardim, há muitos anos, já era quase noite, mas ainda estava claro. Tinha ficado brincando, inteiramente só, às vezes cochilando e sonhando durante a tarde. Nisso escutei uma campanhia bem forte e estridente, que ficou retinindo nos meus ouvidos. Todos os outros ruídos cessaram. Foi esquisito, como se o tempo parasse de repente. As árvores não se mexiam com o vento. Alguma coisa me levou a olhar para o céu. Me lembro perfeitamente. Havia uma massa de luz prateada. E ainda me lembro da primeira idéia que me ocorreu: que aconteceu com o sol?"

"Aquilo não era sol, eu sabia. A luz estava bem perto de mim. Depois, lembro-me, foi baixando, cada vez mais perto. Um colorido brilhante. Me senti como se me tivessem dado um soco. A testa me doía. E aí desmaiei. Perdi completamente os sentidos. Não sei quanto tempo fiquei caído ali, mas quando acordei, corri para casa e contei à minha mãe. Estava zangada e inquieta. No íntimo, eu sabia que uma coisa importante tinha acontecido". (Geller, U. - **Minha História**; Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975, p. 79).

Os primeiros fenômenos de psicocinesia começaram quando Uri Geller tinha aproximadamente seis anos e passou a freqüentar a escola. Nesta ocasião o pai deu-lhe um relógio de pulso. Como Uri detestava os estudos e se aborrecia com as aulas, ele ficava grande parte do tempo contemplando o relógio, para ver os minutos passarem e aguardar o sinal para o recreio. Um dia ele consultou o seu relógio e viu que havia chegado a hora do recreio. Como a sineta não batia, ele olhou para o relógio da sala e notou que o seu havia adiantado meia hora. Puxou o pino e acertou-o com o da sala.

MATTHEW MANNING no momento em que produzia o encurvamento do cabo de uma colher, usando unicamente a ação de sua faculdade psicocinética (Cortesia de Planeta).

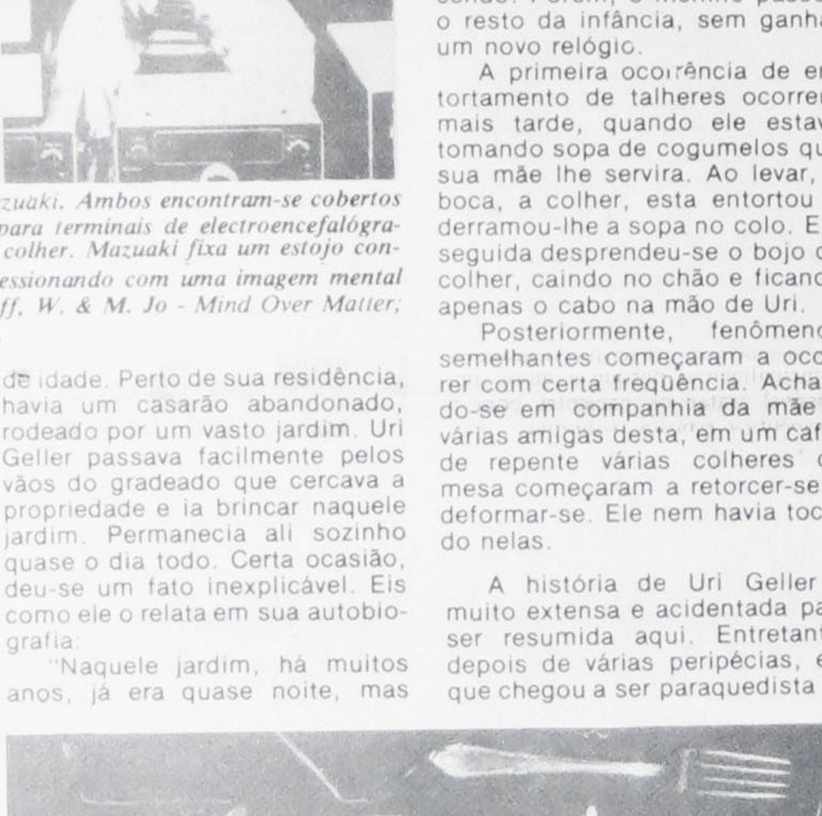
A partir daí, inúmeras outras vezes ocorreu o mesmo fenômeno. Por isso, ele deixou o relógio com sua mãe para ela o conferir diariamente. Entretanto, longe do dono, o relógio marchava corretamente. Depois de algumas semanas sem novidades, o garoto passou a usar novamente o relógio. Certa vez, observando o relógio fortuitamente, ele viu os ponteiros girando rapidamente, como se o relógio houvesse enlouquecido.

Depois disso, Uri ganhou outro relógio, o qual marcava a hora certa. Mas, um dia, achando-se no recreio, ao bater a sineta ele olhou para o relógio e, espantado, viu que os ponteiros se achavam entortados. Ao chegar em casa, mostrou-o ao pai. Este perguntou-lhe se ele havia aberto o relógio. A mãe explicou ao seu pai o que ocorrera com o outro relógio. Os dois não compreenderam o que estava acontecendo. Porém, o menino passou o resto da infância, sem ganhar um novo relógio.

A primeira ocorrência de entortamento de talheres ocorreu, mais tarde, quando ele estava tomando sopa de cogumelos que sua mãe lhe servira. Ao levar, à boca, a colher, esta entortou e derramou-lhe a sopa no colo. Em seguida desprendeu-se o bojo da colher, caindo no chão e ficando apenas o cabo na mão de Uri.

Posteriormente, fenômenos semelhantes começaram a ocorrer com certa freqüência. Achando-se em companhia da mãe e várias amigas desta, em um café, de repente várias colheres da mesa começaram a retorcer-se e deformar-se. Ele nem havia tocado nelas.

A história de Uri Geller é muito extensa e acidentada para ser resumida aqui. Entretanto, depois de várias peripécias, em que chegou a ser paraquedista no exército israelense e participar da Guerra dos Sete Dias, suas faculdades foram estudadas em vários laboratórios e por diversos cientistas de renome internacional. Entre os laboratórios e por onde se efetuaram os testes, distiguem-se os seguintes: "Stanford Research Institute - SRI" e "Laboratório Lawrence Livermore", da Califórnia. Diversos cientistas de renome investigaram os estranhos fenômenos produzidos por Uri Geller: **Prof. David Bohm** e **Prof. John Hasted** do Birbeck College, Universidade de Londres; **Dr. Harold Puthoff** do SRI; **Prof. John Taylor** do Kings College, Universidade de Londres. Mencionaremos apenas estes, para não nos estendermos demasiadamente.



O EFEITO GELLER - Diversos objetos metálicos curvados devido à açao da mente sobre a matéria. É um fenômeno ainda inexplicado pela Ciência.

MPK OU TRUQUES DE MÁGICA?

Uri Geller apresentou-se um grande número de vezes em espetáculos de palco e de televisão. Este fato valeu-lhe ataques de adversários gratuitos e a imerecida classificação de mágico, charlatão, etc. Entretanto ele foi submetido a rigorosos testes de laboratório tendo se saido muito bem em todos eles.

O Prof. **John Taylor** publicou um livro, no qual apresenta minuciosa análise do **efeito Geller**, produzido não só por Uri, como por um grande número de pessoas, na maioria jovens, que se revelaram capazes de produzi-rem-no, após assistirem às demonstrações daquele extraordinário agente psicocinético. O livro em questão tem o título de **Superminds - An Enquiry into the Paranormal**: London: Macmillan, 1975.

Vamos tratar, sumariamente, de mais alguns casos de manifestação de MPK, produzidos por outros agentes.

MATTHEW MANNING

Os fenômenos relacionados com as faculdades psicocinéticas de **Matthew Manning** tiveram início em 18 de fevereiro de 1967, quando ele estava com 11 (onze) anos de idade. As primeiras manifestações surgiram sob a forma de um Poltergeist. No princípio, aconteceram pequenos fenômenos de deslocamento de objetos caseiros. Depois, os distúrbios foram se intensificando com o decorrer dos dias, frustrando as tentativas do Sr. **Derek Manning**, pai de Matthew, para descobrir o causador das perturbações.

A conselho da polícia local, o Sr. D. Manning procurou a "**Cambridge Psychical Research Society**". A família Manning morava em Cambridge. Naquela sociedade, o pai de Matthew obteve o interesse e a ajuda do seu secretário-pesquisador, Dr. **George Owen.**

O Poltergeist costuma ocorrer algumas vezes (nem sempre) onde se encontram crianças. No lar dos Mannings havia três: **Matthew** (11ª), **Rosalind** (8ª) e **Andrew** (6ª). Como os fenômenos se intensificassem cada dia mais, o Dr. Owen sugeriu que as crianças fossem afastadas, por uma semana. Na ausência dos garotos, os principais fenômenos cessaram, muito embora alguns ruídos se mantivessem audíveis durante todas as horas do dia.

O retorno das crianças foi saudado por um recrudescimento dos fenômenos. O movimento de objetos continuou, até que o Sr. Derek resolveu mudar-se, em 1969, de Cambridge para Linton. Após dois anos de trégua, em 1971 rompeu um novo surto de fenômenos de Poltergeist, desta vez mais violentos. Os distúrbios começaram também a ocorrer na escola onde Matthew era aluno interno. Felizmente ele encontrou compreensão e solidariedade de seus mestres e colegas.

Os fenômenos passaram a ser controlados quando, certa vez, casualmente, Matthew preparava uma lição. Ele foi subitamente interrompido, surpreendendo-se ao sentir sua mão subjugada por uma força estranha e sua escrita transformada em incompreensível garatuja. Daí em diante, ele desenvolveu a "escrita automática" (psicografia). Aprendeu, então, que, ao exercer a psicografia, os fenômenos de Poltergeist cessavam.

Posteriores investigações mostraram que Matthew Manning era capaz de produzir todos os fenômenos da categoria "efeito Geller". Na "Primeira Conferência Canadense sobre Psicocinesia", realizada em Toronto, sob os auspícios da "New Horizons Research Foundation", Matthew curvou, à vista de todos, cerca de 30 chaves de metal.

Aceita-se a suposição de que a **função psi** é uma faculdade única, manifestando-se através de duas categorias de fenômenos: 1) **Subjetivos,** tais como a clarividência, a telepatia, e a precognição. 2) **Objetivos ou psicocinéticos,** devidos à ação da mente sobre a matéria. No caso de Matthew Manning, esta hipótese é confirmada. Além das manifestações de **macropsicocinesia,** ele apresenta habilidades telepáticas, clarividentes e precognitivas.

MATTHEW MANNING E OS ESPÍRITOS

Matthew pensa que a energia desenvolvida por ele atrai **Espíritos,** que podem usá-la para comunicar-se com as pessoas vivas. Ela pode ser também usada para provocar os Poltergeists e outras formas de fenômenos extra-sensoriais.

À medida que Matthew foi desenvolvendo a psicografia, os fenômenos de Poltergeist foram desaparecendo e surgindo alguns comunicadores (Espíritos) que passaram a tornar-se familiares e constantes em suas presenças. Entre esses assíduos visitantes, destaca-se o Espírito **Robert Webbe**, um personagem do Século XVIII, descendente de sucessivas gerações de **Webbes** que, antigamente, viveram na Casa Real.

Em um livro devotado a este interessante **Espírito, que candidamente confessa ter sido o causador dos fenômenos de Poltergeist, Matthew esclarece que foi Webbe** que facilitou o aparecimento de velas acesas e a aposição de 500 assinaturas de pessoas já falecidas, nas paredes da casa da família Manning. Quando o pai de Matthew reclamou do "pixamento" sofrido em sua propriedade, **Webbe** simplesmente respondeu-lhe: "Estas são minhas paredes e esta é a minha casa! "(Dooley, A. - "The Phenomena of Matthew Mannig", **Psychic,** December 1975, pp. 44-47).

NOVA ORIENTAÇÃO DE MATTHEW MANNING

Além da psicografia, Matthew desenvolveu a **psicopictografia,** isto é, passou a fazer pinturas paranormais, como o nosso **Luiz Antonio Gasparetto.** Ele notou que esta atividade também controlava os fenômenos de Poltergeist. Mas perdurava uma grande curiosidade da sua parte: "Qual a origem dessa estranha força?". Por isso, Matthew consentiu em ser pesquisado em grandes laboratórios e por investigadores famosos. Entre os convites por ele recebidos não faltaram aqueles que objetivavam a **defesa militar**. Estes não lhe interessaram. Optou pelo estudo da correlação entre os fenômenos **macropsicocinéticos** e a atividade cerebral.

Depoois de inúmeras tentativas, visando descobrir como o funcionamento dos neurônios poderia desencadear aquelas poderosas forças, os cientistas encontram-se na estaca zero. E Matthew chegou à conclusão de que seria mais lógico e proveitoso dedicar-se à cura de crianças autistas.

MASUAKI KIYOTA E HIROTO YAMASHITA

Estes são os nomes de dois garotos japoneses que foram amplamente estudados por investigadores do Japão, Inglaterra e EE. UU. Um minucioso relato a respeito de suas notáveis faculdades psicocinéticas encontra-se no livro publicado por Walter Uphoff e Mary Jo Huphoff, **Mind Over Matter**; Oregon, Wisconsin: New Frontiers Center, 1980.

A principal manifestação de **macropsicocinesia** observada nesses meninos é o **efeito Geller.** Dos dois, destaca-se mais o Masuaki Kiyota. Ao que parece, foi também o mais investigado.

Além do **efeito Geller,** Masuaki provoca outras variedades de manifestação psicocinética, entre elas a de impressionar filmes em câmaras fotográficas. Ele consegue imprimir figuras bem nítidas nas chapas fotos sensíveis, mesmo estando elas envoltas em finas folhas de alumínio. Este efeito foi, anteriormente, observado pelo prof. Jules Eisenbud, com o agente **Ted Serios.** É a fotografia do pensamento, uma vez que se obtem simplesmente por meios mentais. Masuaki apenas olha para a câmara fechada, onde se acha o filme, e procura imprimir-lhe a imagem pensada por ele, no momento.

MASUAKI E ZENEFU

Zenefu é um personagem misterioso que Masuaki consegue perceber clarividentemente e que lhe afirmou: "Quando você tornar-se mais velho, terá uma missão, mas não posso falar-lhe a respeito dela agora".

A princípio, o pai de Masuaki pensou, naturalmente, que **Zenefu** fosse uma simples ilusão de seu filho. Entretanto, ele fazia previsões que se realizavam corretamente em sua quase totalidade. Diante disso, a família do garoto passou a admitir que se tratava de uma entidade com existência real.

O contacto de Masuaki com **Zenefu** começou na mesma época em que se iniciaram seus fenômenos de psicocinesia; aproximadamente em abril de 1974. A descrição que o jovem faz acerca de **Zenefu** é a seguinte: Ele usa um barrete redondo, na cabeça, e veste uma túnica semelhante à dos clérigos. Desprende luminosidade e mostra-se sorridente, exceto quando Masuaki procede mal.

Quanto a seus objetivos, Zenefu disse: "Estou vindo aqui por uma ordem superior. Não sou um ser humano nem Deus que está em plano altíssimo. Também não posso ver Deus. Se um homem pudesse ver Deus através de seus próprios olhos, ele somente seria capaz de percebê-lo como uma luz. Minha presente forma não é real. É somente o meio justo para aproximar Você de mim. Meu país é uma estrela visível ao sul desta terra, a qual Você pode avistar da Austrália. Mas eu não sou uma criatura, na estrela. Não tenho um corpo. E as criaturas com corpos **não** são altamente evoluídas". (Opus cit. p. 24).

A seguir, acrescentou:

"Não sou um Espírito ou uma criatura. Embora Você possa tomar-me por algo como um Espírito, não sou um Espírito de um ser humano. Desse modo, Você pode melhor considerar-me "uma vida" sem um corpo...Não tenho um nome, mas se não tenho um nome, Você achará difícil chamar-se... Assim, eu me apelidei **"Zenefu"** (Opus cit. p. 24).

O pai de Masuaki acredita que **Zenefu** é uma espécie de guia do garoto. Inúmeras outras revelações foram feitas por esse estranho Ser ao jovem Masuaki. Entre elas: Que as pessoas pensam que a **inteligência** é a máxima aquisição feita pela vida em sua evolução. Entretanto, disse ele, "há habilidades psíquicas superiores a ela; homens, incluindo Masuaki com estas faculdades estão começando a aparecer na Terra. Pouco a pouco, tais faculdades irão se tornando mais poderosas e a civilização moderna será substituída por uma outra, psíquica".

Conforme explicou, **Zenefu,** estas mudanças se efetuarão somente depois que a humanidade realizar profundas alterações de caráter e comportamento, de maneira que os homens não se prejudiquem uns aos outros, como ocorre ainda atualmente. Ele justifica esta condição explicando que estes poderes psíquicos são tremendos e totalmente perigosos quando usados para objetivos errados. Completou, dizendo que os homens com tais faculdades têm sérias responsabilidades, pois representam as sementes dos novos seres humanos vindouros.

Zenefu explicou, finalmente, que tais poderes, como os de Masuaki e outros, teriam de ficar, ainda, limitados a estas simples habilidades de entortar objetos metálicos, provocar fotos mentais, etc., porque a nossa sociedade humana ainda não pode receber fenômenos psíquicos, mais extensamente.

Não é preciso muito esforço para entendermos as palavras de **Zenefu.** Com um pequeno exemplo do acerto de suas revelações a Masuaki, basta lembrar que **Matthew Manning** foi convidado para experiências ligadas à "defesa militar", o que ele não aceitou. Entretato, têm vasado informações acerca de investigações secretas levadas a efeito nas nações mais desenvolvidas, visando à aplicação das faculdades-psi para fins militares.

THOMAZ GREEN MORTON

Nascido no dia 16 de março de 1947, às 18 horas, em Valença, Estado do Rio de Janeiro, **Thomas Green Morton de Souza Moraes Coutinho** recebeu este nome como uma homenagem ao descobridor da anestesia, **William Thomas Green Morton** (1819 - 1868).

Em 1959, residia em Três Corações, Minas Gerais, onde seu pai, Sr. Glicério de Moraes Coutinho, possuía uma farmácia. No dia do seu 12° aniversário, Thomas dirigu-se a um local onde sua família tinha um sítio, chamado **Faisqueira.**

Foi nessa região que Thomas ao achar-se pescando, teve sua vara de pescar atingida por um raio, que a carbonizou até uma distância próxima de um metro de sua mão, terminando, aí, com fortíssimo estampido. O violento choque sofrido projetou Thomas a quase quatro metros de distância. Eram exatamente 18 horas do dia 16 de março de 1959, quando ele acabara de completar seus 12 anos de idade, pois nascera às 18 horas do mesmo dia, no ano de 1947.

Thomas conta que, com o choque sofrido, ele se viu flutuando em pleno ar. Avistou seu corpo caído no solo e, sobre ele, várias faíscas caindo, uma após outra durante algum tempo, finalizando com um outro grande estrondo. Depois, sobreveio o silêncio.

Daí a alguns instantes ele ouviu a voz estranha chamando-o pelo nome. Finalmente, a referida voz transmitiu-lhe o seguinte recado:

"Thomas, entidades espirituais lhe protegeram. A partir deste momento, Você terá poderes mentais para serem usados em benefício de outras pessoas mas nunca em seu próprio proveito". Em seguida, determinou-lhe que conservasse o pedaço restante da vara. Quando alguém estivesse necessitando de ajuda, ele deveria dar-lhe uma pequena lasca daquela vara, confiando em Deus, e fazendo o pedido a favor da pessoa necessitada, às 18 horas. O resultado seria positivo.

Daí em diante, ocorreram vários incidentes, os quais nos dispensamos de relatar aqui, preferindo remeter o Leitor à obra do Prof. Mário Amaral Machado, **Os Fenômenos Paranormais de Thomas Green**; Rio de Janeiro: Tecnoprint S.A., coleção Ediouro 10747, 1984.

Entre os diversos fenômenos de **macropsicocinesia** produzidos por Thomas Green Morton, encontra-se o **efeito Geller** também. Parece uma constante observada nesses paranormais, a partir de Uri Geller.

Uri Geller nasceu em 20 de dezembro de 1946, alguns meses antes de Thomas Green Morton. Como este último, Uri Geller teve também um incidente, em que foi atingindo por um impacto que o deixou desacordado.

Entre os quatro agentes de MPK, mencionados neste artigo, Thomas parece ser o que é dotado de maior variedade de fenômenos, além do **efeito Geller.**

CONCLUSÃO

Será que a informação de Zenefu, transmitida através do jovem japonês Masuaki, contém a chave do enigma representado por estas pessoas portadoras da faculdade de MPK? Seriam eles os "mutantes" que estão chegando para iniciar a "transformação" que a humanidade deverá sofrer futuramente?

Falamos em **transformação**, mas, não seria, na realidade um **expurgo?** Talvez está última alternativa fosse a mais provável, tendo em vista o comportamento cada vez mais deplorável, dos homens deste fim de Século.

Divulgação Espírita no Oriente Médio

معلومات ابتدائية
عن
المذهب الروحي

درسٌ اساسيٌ
في
معرفة قوانين
العالم غير المنظور

للاستاذ
ألَنْ كَارْدِكْ

Temo-nos referido, vez por outra, à necessidade premente de se levar ao Oriente Médio os reconfortantes conhecimentos da vida no Além e, assim, iniciar um plantio espiritual que contribua para amenizar, no tempo devido, os conflitos religiosos e políticos gerados por uma postura demasiado sectária, naquela região.

Tal iniciativa, naturalmente, terá que ter raízes no mundo espiritual, sem o que nada de eficiente se fará.

Sabedores de que a Doutrina Espírita não tem fronteiras geográficas ou espirituais, apoderou-se de nós, alguns poucos servidores, o desejo de algo fazer nessa área quase virgem da divulgação nas terras de Maomé.

De alguns contactos com grupos doutrinários e indivíduos em países de língua árabe, depreendemos que o progresso alí será mínimo se legado a si próprio, sem assistência externa. Observa-se, ainda, que mesmo a escassa atividade ali existente, nem sempre se inspira no trabalho eminentemente fraternal, segundo as linhas kardequianas, limitando a chegada da mensagem cristã do além às almas sedentas de amor e luz.

Estamos dispostos, aqui nos Estados Unidos, a empregar nossos modestos esforços num trabalho de divulgação externa, preparando literatura adequada, organizando conferências e abrindo caminhos novos em vários países. Entretanto, o impulso principal caberá ao Brasil, que, a nosso ver, é o único que tem condições espirituais e autoridades para ser o portador da Grande Mensagem da caridade espírita-cristã, por ser considerado, com justa razão, o "coração do mundo".

Não seja a língua uma barreira que detenha oradores e outros trabalhadores nessa tarefa humanitária. Não será difícil a tradução simultânea, que também irá se aprimorando com a prática, tanto de parte do orador quanto do intérprete. Ademais, há sempre, na presença do orador, algo de contagiante, telepaticamente falando, que transmitirá boa parte do conteúdo, independentemente do tradutor. A experiência nessa área comprova o fenômeno.

Imaginamos o movimento espírita brasileiro como uma escola, onde, após mais de cem anos, os alunos desenvolveram capacidades de por em prática extracontinental seus conhecimentos e qualidades. Os muitos anos da mais bela manifestação de caridade para com o próximo, em obras jamais igualadas, credenciam o Brasil com a autoridade sem par no processo da difusão desses tesouros espirituais. Não é possível, pois, prescindirmos da cooperação do Brasil.

Fizemos este preâmbulo para trazer a nossa mensagem aos confrades brasileiros, estimulando-os a se aproximarem desse novo trabalho, cuja semente estamos plantando, pela graça do Alto. Não se diga - insistimos - que a diferença de língua nos desobrigue da tarefa. O apelo poderá, um dia, vir do Japão, ou da China, para a contribuição do espírita brasileiro que, evidentemente, vem sendo preparado para isso há muitos anos. Lembremos o cristianismo nascente e os apóstolos chegando até à Índia e ao Japão em navios ainda a vela...

Para o Oriente Médio, necessitamos de formar uma comissão brasileira organizadora, conhecedora ou não do idioma árabe, que estudará os vários métodos de atividade doutrinária a serem empregados naqueles países; primeiro, numa fase de planejamento a distância, seguida, oportunamente, dos contactos pessoais indispensáveis.

A Comissão poderá contar, logo de início, com o nosso variado material árabe em elaboração já bastante adiantada. Damos, na lista a seguir, as fases em que se encontram as obras de tradução de literatura espírita em idioma árabe:

O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Allan Kardec
Sendo revisado no Brasil e no Egito
O PRINCIPIANTE ESPÍRITA - Allan Kardec
Já composto e pronto para impressão
PENSAMENTO E VIDA - Emmanuel/Francisco Cândido Xavier
Pronto para revisão
NOSSO LAR - André Luiz/Francisco Cândido Xavier
Tradução praticamente concluída
O LOBO MAU REENCARNADO - Roque Jacintho
Pronto para impressão
DIVALDO FRANCO (Minibiografia)
Já publicada
MENSAGENS AVULSAS
Publicadas

Esse material, depois de impresso na sua totalidade, servirá de valioso auxiliar na tarefa da divulgação, mormente nas palestras, quando os presentes, ao fim do encontro, procurarem maiores informações, na sua própria língua. Ao lado do material árabe, haverá também algumas obras espíritas em inglês e em francês, à disposição.

Poderemos, pois, contar com uma campanha em desenvolvimetno mais ou menos ativo, em preparo há vários ano. As portas principiam a abrir-se para intensificação desse socorro fraterno a irmãos de outras terras, mergulhados nas teias de seculares tradições e dogmas constrangedores.

Como já vimos dizendo, e a experiência o tem demonstrado, a Doutrina Espírita possui, em si, autoridade suficiente para desfazer tradições milenares. O mundo maometano, ainda mais que o mundo cristão, tem sofrido, através dos séculos, desde a morte de Maomé, da proliferação de cismas que levam a dogmatismos sectários de difícil erradicação pelo simples trabalho humano. A missão dos espíritos vem assumindo, insistentemente, aspecto global. O Brasil possui espíritas familiarizados com, praticamente, todas as línguas faladas na Terra e que irão, um dia, mercê de Deus, contribuir para a divulgação de nossos ideiais partindo da "pátria do Evangelho" e levando a mensagem da caridade pura na língua de cada povo. Encontrado-nos de passagem, pelo Brasil, até 6 de fevereiro de 1987, convidamos os confrades conscientes da validade de nossos propósitos, a entrarem em contacto conosco para encontros preliminaneres, nos quais serão ouvidas e debatidas suas opiniões e sugestões no preparo da campanha de divulgação da Doutrina Espírita no Oriente Médio.

(Cartas e telefonemas aos cuidados da Folha Espírita).

S.J. Haddad (U.S.A.)

cerâmica
• PISOS
• AZULEJOS
• PAINEIS
• ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 · Fone 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081
Brasília: SHIS-QI · 7 · Bloco E · loja 24 · Lago Sul · Fone 248-4895

NO ANFITEATRO DA USP, II SIMPÓSIO DE PARAPSICOLOGIA, MEDICINA E ESPIRITISMO

Texto de Marlene Rossi S. Nobre

Promovido pela ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA de São Paulo, realizou-se dia 19 de outubro, no anfiteatro da Universidade de S.Paulo, o II Simposio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, com 420 participantes em longa jornada que se estendeu das 9 às 19 horas.

Inicialmente, o Dr Ary Lex, presidente da AME fez uma saudação breve, partindo logo em seguida à realização do I Painel. Na mesa de trabalhos além do Dr. Homero Pinto Valada (coordenador) Pedro de Oliveira Mundim, Jaider Rodrigues de Paulo, Alexandre Sech, painelistas, Denizard Souza e Wilson Ferreira de Melo (debatedores) estavam também os representantes de entidades: Caio Petrus Salama (FEESP), Claunice Sortino e Marlene Rossi Severino Nobre (Folha Espírita).

PATOLOGIAS MENTAIS E OBSESSÃO ESPÍRITICA

Nesse 1º Painel, o Dr. Mundim falou sobre Nooterapia, terapêutica espiritual.

Depois de correlacionar com a antropologia, sociologia, filosofia, parapsicologia e psicologia, o expositor fez um histórico da terapêutica espírita no Brasil. Relembrou Adolpho Bezerra de Menezes e o livro **Loucura Sob Novo Prisma** onde ele aborda a terapêutica no campo médico e espírita. (1897). terapeuticas espirituais ultrapassam a psíquica, organicista. Iniciam-se as bases para diagnóstico espiritual e para a ação dos sanatórios espíritas (1925).

Comenta o apostolado de Eurípedes Barsanulfo que tratava das obsessões com a homeopatia e os passes; o trabalho pioneiro do Sanatório Espírita de Uberaba, com a 1ª experiência clínica na área, realizada pelo Dr. Inácio Ferreira coadjuvado pela mediunidade missionária de D. Maria Modesto Cravo. Relembrou o fato do Hospital Americo Bairral ser o mais antigo vindo, depois o Hospital Espírita de Porto Alegre. Em 1926, o Dr. Brasilio Marcondes Machado, do Hospital de Moncolva, defendeu tese que foi reprovada e que representou um pioneirismo na defesa das terapeuticas espíritas. Nessa tese ele correlacionava Psiquiatria, Espiritismo e Metapsíquica. Outro autor Luiz Urebe também pioneiro na America Latina em 1923, escreveu "**Mirando Al Misterio**".

Na década de 40, os Hospitais Psiquiátricos espíritas cumpriram papel semelhante aos das Santas Casas. Mas, a partir de 1966, com a dependência de recursos e regras da Previdência Social a aplicação da terapêutia espírita nos hospitais foi muito prejudicada. As preocupações ideais do princípio, pois a terapeutica espiritual, propriamente dita, ficou sufocada pelo esquema burocrático quadro que, agravou-se, ainda mais com a portaria de 21/7/70 (nº 52477) que proibe nos estabelecimentos previdenciários qualquer ato religioso, mesmo a título gratuito.

O Dr. Djalma Barreto fala sobre a cura legal e a cura marginal, mostrando a Jurisprudencia da arte de curar e pleiteando maior interesse para permitir às religiões o seu ministério curativo.

O Dr Mundim frizou ainda a importância da Constituinte para que as práticas espíritas não sejam consideradas apenas religiosas, mas, sobretudo, práticas terapêuticas de excelentes resultados.

TERAPÊUTICA DOS PROCESSOS OBSESSIVOS

O Dr. Jaider Rodrigues de Paulo, do Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte, trouxe a discussão de casos clínicos, ressaltando, sobretudo a parte prática da terapêutica espírita aliada ao arsenal psiquiátrico ortodoxo. No Hospital André Luiz essa prática é rotina e todos os médicos estão harmonizados com o ideal da entidade, não tendo preocupações de ordem financeira por adotar essa conduta terapêutica genuina, uma vez que há sempre fila para internação, quando o hospital tem bons resultados no tratamento.

Depois de uma anamnese minuciosa e o estudo do caso em equipe, faz-se o encaminhamento do paciente para o atendimento múltiplo: fluidoterapia, relaxamento, Higiene mental e higiene moral, controle psiquiátrico, psicoterapia, atendimento familiar. Após a alta, o paciente é encaminhado para um centro espírita e à continuidade do tratamento psiquiatrico, se for o caso.

A higiene mental dá uma nova visão para a vida, inclusive as noções de trabalho e responsabilidade individual. O controle psiquiátrico pode ser individualizado ou grupal.

Da anamnese constam a queixa principal, a Historia da Molestia Atual, historia pregressa, antecedentes familiares, dados espirituais, sonhos, fenomenos mediunicos ou paranormais e a súmula da psicopatia com o diagnóstico e a avaliação do caso.

A equipe observa o grau de comprometimento espiritual obsessivo, e encaminha para os diversos setores. São realizadas sessões de desobsessão e de relaxamento além de todos os outros recursos terapêuticos, já referidos, e que envolvem equipe multidisciplinar.

Após detalhar cada setor de atividade do Hospital, o dr. Jaider apresentou dois casos práticos.: no primeiro o paciente voltou a trabalhar após 12 anos de alienação. Os médicos conseguiram detectar através da desobsessão a sua culpabilidade em duplo assassinato em existencia anterior, sendo portador de um aparelho de natureza espiritual que o estava programando. Conseguiu-se a retirada desse aparelho e a mudança de conduta do paciente. No 2º caso, de esquizofrenia paranoide, constatou-se pelo tratamento espírita, a associação em existência anterior, de assassinato e suicidio. A equipe de Belo Horizonte tem constado que há correlação entre essa dupla falta - assassinato-suicidio e esquizofrenia em várias formas. O paciente voltou ao trabalho após muitos anos e afastamento do convivio social.

KIRLIANGRAFIAS E PATOLOGIAS MENTAIS

Continuando o I Painel, o Dr Alexandre Sech, psiquiatra do Hospital Espírita Bom Retiro, de Curitiba, apresentou sua pesquisa relacionando estados mentais e efeito kirlian com mais de 2.000 kirliangrafias.

Falando do "milagre mineiro" do Hospital André Luiz, isto é, a sobrevivência do hospital apesar de utilizar toda a terapeutica espírita e não depender da Previdência Social, Sech afirmou ser semelhante ao "milagre paranaense", pois eles também sobrevivem com os mesmos critérios. No Hospital Bom Retiro funcionam 35 a 38 terapeutas, todos recebem honorários, sendo o ganho socializado, pelas características do trabalho e pelo tempo dedicado à Instituição. Para Sech, a Constituinte obriga-se a olhar o aspecto social do enfermo.

Quanto às kirliangrafias, o estudo esbarra com uma série de variáveis. Sech prefere denominá-las haloenergografias e reconhece que é difícil separar essas interferências, porque o homem é um complexo biopsicosocioespiritual. O ser é uno, mas manifesta-se em vários campos. Considera importante a visão holística e os efeitos yin e yan, campos de natureza biológica. Diz Sech que se consegue um elo energético, apenas isso. Na depressão, a energia yin predomina, os halos azuis, portanto, são os que prevalecem. Com o tratamento, inclusive a fluidoterapia ou passe, o doente passa a ter maior incidência do halo yang, amarelo-avermelhado. Nos estados alterados de consciência, também foram constatadas alterações nos halos.

Sech apresentou inúmeros diapositivos ilustrativos, com seguimento antes e depois do tratamento, afirmando que os resultados parecem indicar que se trata de algo sério que deve merecer maior investigação.

Após as três exposições, os debatedores, Drs. Denizar e Wilson, colocaram suas proprias experiências sobre a matéria.

Foram respondidas as perguntas do público.

Dr. Wilson Ferreira de Melo lembrou que Euripedes Barsanulfo fundou o Colégio Allan Kardec, em 1907, e, lá, inaugurou, o que pode ser considerado como o primeiro hospital espírita do Brasil, em uma sala pequena dedicada à assistência aos pacientes obsediados que vinham de todos os recantos do país. Falou nos inconvenientes dos hospitais grandes, principalmente, porque é quase impossível tratar os pacientes com a terapêutica espírita, sobretudo, com as sessões de desobsessão.

A CONSTITUINTE E AS TESES ESPIRITAS

Em breve resumo, a Dra. Elisete Santana lembrou que a terapia é amor em ação. Não importa a técnica. É importante fazer fluir essa bionergia para outrem.

O Dr. Valada, coordenador do painel, pediu à Dra Marlene Rossi Severino Nobre que comentasse várias perguntas referentes à Constituinte.

Dra Marlene lembrou a importância da união dos espíritas para que a Constituinte tivesse representantes fiéis à Doutrina dos Espiritos, tendo em vista que o poder econômico estava influindo decisivamente na escolha dos mesmos e isto, de certa forma, dificultava o acesso dos espiritualistas, pois, os homens do dinheiro, em geral, estavam interessados na manutenção do "**status quo**" a visão cartesiana - onde os interesses espirituais são pouco visados. Prosseguiu afirmando: Infelizmente ainda existe muito preconceito por parte dos companheiros espíritas quanto ao contrade que se dedica à política. Com essa atitude, o movimento doutrinário rechaça a sua possibilidade de atuar efetivamente na redação da nova Constituição do país e influir nas suas leis, ordinárias, submetendo-se à deliberação daqueles que não aceitam os princípios espirituais. Vimos, hoje, aqui, tantos assuntos na área médica, inclusive a aplicação dos passes que é prática proibida, proibição que deveria ser revogada se os espíritas se unissem.

Dra Marlene referiu-se, ainda, à possibilidade de médicos, educadores, advogados, associações beneficentes e demais áreas espíritas apresentarem suas contribuições através de representantes espíritas na elaboração da nova Constituição. Para tanto, lembrou a necessidade de mobilização permanente da sociedade espírita e da escolha de candidatos comprometidos com essas teses. Se nós não nos unirmos - perguntou - como teremos força para pedir a revogação de determinados dispositivos e acréscimo de outros indispensáveis à evolução espiritual da sociedade?

PESQUISAS PARANORMAIS E POSTULADOS ESPIRITAS

Após intervalo de hora e meia, o Coordenador do 2º painel, Dr. Ary Lex, convidou o primeiro expositor, Moacir Araujo Lima, professor de física na cidade de Porto Alegre, e militante na área de divulgação através de conferências desde os 11 anos de idade, para desenvolver o tema Parapsicologia e Espiritismo. Em sua exposição, Moacir situou as dificuldades enfrentadas pela Parapsicologia em virtude da fase mecanicista da ciência com a pretensa atitude do homem de ser o dono da verdade. Os fenômenos incovenientes, perturbadores que veem bater às portas do laboratório devem ser deixados de lado para não incomodar o "**status quo**".

A teoria da relatividade veio perturbar a pasmaceira. O aqui e o agora não fazem mais sentido; corpúsculos e ondas fundem-se. A filosofia tem que mudar para acompanhar essas idéias. O alargamento das fronteiras da física levou à sua aproximação com a Parapsicologia, porque os fenômenos parapsicologicos independem de espaço e tempo e neles o conceito de velocidade e impenetrabilidade, também estão mudados. Vassiliev, com suas experiências de hipnose por telepatia através de caixas blindadas, provou a hiperdimensão do pensamento humano. O espírito é capaz de sair do corpo, reencarna tendo visão global.

A colaboração do Espiritismo é fundamental. Não interessa aos donos do dinheiro que o homem se encontre com os seus verdadeiros interesses. É preciso manter a pobreza mental, o consumismo, a ignorancia. Mas o homem deverá encontrar-se com a realidade transformadora dos princípios espíritas. É preciso trazer a parapsicologia para o caminho dessa realidade maior.

O pesquisador não pode pesquisar o que gosta, mas aquilo que é subvencinado. Reagan, por exemplo, subvenciona apenas o que considera importante e, certamente, essa não é a pesquisa para a evolução espiritual do homem.

Lembrou Kepler que não acreditava em astrologia, mas fazia mapas atrológicos para obter dinheiro para suas pesquisas e em astronomia. Dizia que a mãe deshonrada dará dinheiro para a mãe honrada.

O Espiritismo permite ao homem deixar o obscurantismo e partir para a pesquisa, estimulando-o a não abdicar de pensar. Buscar a verdade para curar e em nenhum momento para matar. Jesus falou na busca da verdade, o Espiritismo propõe uma nova imagem do homem, melhor relacionamento com o semelhante, melhor visão de si mesmo.

EVIDÊNCIAS CIENTIFICAS DOS POSTULADOS ESPIRITAS

No mesmo painel, o Dr Antonio Ferreira Filho, vice-presidente da AME abordou o tema acima. Na exposição, o Dr Ferreira falou que só a comprovação assegura a verdade. Referiu-se às inúmeras experiências que comprovam a transmissão, pelo homem, de certos tipos de energia, como as curadoras, aquelas outras com as plantas que são boas detectoras de ondas, lidagas à cura. Comentou as kirliangrafias e os trabalhos de Motoyama, relacionando, esse tipo de fotografia como pontos de acupuntura.

Ilustrando a importância da meditação, falou sobre o trabalho do casal Simonton nos Estados Unidos com pacientes cancerosos, incentivando a defesa imunológica, a atividade das células de defesa referiu-se à prece da morte dos Kaunas que se constituem em vibrações negativas, provocando o definhamento dos pacientes através da zona de pensamento. Os trabalhos e pesquisas de Ian Stevenson e Hernani Guimarães Andrade sobre reencarnação; os da Dra Kübler Ross com os doentes terminais, são demonstrações de que o espirito sobrevive e reencarna. As gravações de vozes e as comunicações diretas com diálogos completos através do **Spiricom**, com testemunhos dos que foram dados como mortos e dos anestesiados, o adestramento de pacientes terminais, as regressões hipnóticas, o estudo da vida intrauterina, a terapia de vivencias passadas são evidências dos postulados espíritas.

PERISPIRITO

O Dr. Ney Prieto Peres foi o 3º expositor desse 2º painel, discutindo os campos morfogenéticos e o perispírito. Existe uma base energética tanto para os fenômenos de natureza física quanto espiritual. Na concepção cosmogônica o universo surgiu de grandes explosões de energia. Todas as coisas são partes interdependentes da realidade unica. Todos os seres vivos irradiam biofotons. Existe um campo regulamentador responsável pelas reações bioquímicas e a intercomunicação entre as células. O bioplasma é um portador universal de reações.

Allan Kardec fala do princípio vital específico dos corpos orgânicos que é responsável pela vida.

A fotografia Kirlian estaria expressando esse fluido vital.

Depois de vários dispositivos o Dr. Ney conclui somos causa e efeito de nós mesmos. Expressam-se em nosso perispírito impulsos, emoções, paixões e virtudes, cabendo a cada um o desenvolvimento dessas potencialidades.

Finalmente, o Dr. Rotberg falou sobre critérios de curas por entidades espirituais. Em seguida realizou-se o lançamento do livro do Dr. Hernani Guimarães Andrade PSIQUANTIQO, com a presença do autor que foi também um dos debatedores do 2º painel. Pelo interesse dos participantes pode: se aferir o sucesso do II Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo.

Moacir Araújo, Abrahão Rotberg, Homero Pinto Valada e Pedro de Oliveira Mundin, participantes do Simpósio.

Giorgio Nicoli
mobili e arte
projetos e decorações
av. 9 de julho, 5966. tel. 852-6137 s.p.
rua teodoro sampaio, 1251. tel. 282-9101 s.p.
rua padre adelino, 1520. tel. 296-5012 s.p.

FEIRA DOS LIVROS

28 sugestivas lições

"A Vida Escreve", que reune mensagens simples e fraternas, convidando-nos a pensar, é para ser lido e consultado em todas as circunstâncias da vida. Trata-se de uma obra psicografada por Francisco Cândido Xavier e Waldo Viera. Sua biblioteca espírita está sendo, não temos dúvida, enriquecida com mais um valioso roteiro de luz. Contém o livro 28 SUGESTIVAS LIÇÕES!

O volume tem 224 páginas, quarta edição da Federação Espírita Brasileira, e seu preço é Cz$ 15,20.

Leia livros, seja sócio

Ajude a divulgar a doutrina espírita, tornando-se sócio do Clube do Livro Espírita "Pedro de Camargo", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, instalado à rua Santo Amaro, 370, telefone 34-5331.

Novo livro de Newton Boechat

Um novo livro de **Newton Boechat e Gilberto Perez Cardoso,** intitulado "Na Madureza dos Tempos", com 19 capítulos e algumas fotos de materializações do medium **Peixotinho** deverá ser lançado brevemente. O livro apresenta capítulos como, dentre eles, "Nos domínios do Ectoplasma". "A Missão de Peixotinho", "Quando o Perispírito Adoece", "Escaramuças Sentimentais", "Estudando Os Clichês Astrais", "Nos Bastidores de uma Reunião Espiritual", "Ciência e Amor", "Quando os desencarnados dão presença", etc.

O livro está sendo lançado pela **Editora Folha Carioca** e sua distribuição será feita pelo **Centro Espírita Casa da Caridade Aureliano**, instalado à rua Indígena, 155, Caixa Postal 225, bairro do Fonseca, Niteroi, R.J. telefone para pedidos: 722-4365.

Herculano Pires e as lições celtespíritas

«O velho Druidismo fala ao meu coração...» Allan Kardec (do prefácio da obra «Preuves de la reincarnation», de A.Nataf, ed. Sand & Tchoy, Paris, 1983).

Os estudos celtespíritas (isto é, as relações entre a doutrina espírita e celto-druidica) tornaram possíveis no meio espírita mundial somente após a publicação da obra póstuma de Léon Denis: "O gênio céltico e o mundo invisível", publicado em 1927, em francês, pelas Edições Jean Meyer, de Paris, com 322 páginas.

Esta obra poderá ser apreciada no vernáculo, na forma de resumo, com críticas literárias, nos seguintes livros:

I) "A vida e obra de Léon Denis", de G.Luce, 4° parte, cap. 5 (EDICEL)

II) "Léon Denis na intimidade", de C.BAUMARD, CAP. X e na parte do prefácio de Wallace Leal, sob o título: "A compreensão de O gênito céltico", pag. 75 (da Editora O Clarim, Matão).

No Brasil foi o escritor prof. Herculano Pires (1915 - 1979) quem através de várias publicações apresentou oportunas citações celtespíritas e destacamos as seguintes:

1. Na introdução da obra de Gaston Luce, acima citada (I) lemos: "Kardec iniciou e Denis desenvolveu os estudos sôbre as ligações históricas e espirituais do Druidismo com o Espiritismo. Ambos demonstraram que o Espiritismo é uma especie de delta em que desaguam o Cristianismo e o Druidismo abrindo as perspectivas de uma nova fase da evolução espiritual do mundo".

2. O **Infinito e o finito** (Crônicas), Editora Correio Fraterno do ABC, 1983 pag. 104: "Em seu livro, infelizmente ainda não traduzido para a nossa lingua (+), "Le génie celtique et le monde invisible", L. Denis apresenta uma ampla concepção do Espiritismo, único que ao ver realmente corresponde à natureza da doutrina. Colhemos este trecho na página 188:

"Pode dizer-se, portanto, que a obra do Espiritismo é dupla: no plano terreno, ele tende a reunir e a fundir, numa síntese grandiosa todas as formas, até aqui separadas e frequentemente, contraditórias, do pensamento e da ciência. Num plano mais amplo, ele une o visível e o invisível, essas duas formas de vida, que na realidade se penetram e se completam".

3. **"O mistério do ser ante a do[r] e a morte"**, ed. PAIDEIA, 1981 p. 19: "Aristóteles referiu-se aos celtas como o único povo filósofo que havia encontrado no mundo, e o próprio Kardec incumbiu-se de estabelecer o confronto, na Revista Espirita (XX), dos principios do Cristianismo e do Espiritismo com a doutrina tríplice dos druidas. É historicamente evidente essa tríplice ligação, como Kardec o provou no seu estudo c[i]tado. Depois de sua morte, Kardec, voltou ao assunto numa comunicação mediúnica em que considerou a França como uma espécie de refletor dos pensamentos renovadores do Alto (xxx).

4. **"O Centro Espírita"**, ed. PAIDEIA, 1980, P. 113:

"Poucos espíritas sabem das ligações do mundo celta com o Espiritismo. Historicamente essas ligações decorrem das semelhanças doutrinárias entre o Espiritismo e o Druidismo, religião dos celtas (xxxx). Na Antiguidade os celtas ocuparam uma posição excepcional: eram um povo monoteista e reencarnacionista, voltado para a poesia e o canto. Sua doutrina religiosa está exposta em Tríades, pequenos poemas de três versos"..."A mediunidade era exercida como função sagrada pelas druidesas ou sacerdotisas e pelos bardos, poetas cantores e mediuns".

5. **A agonia das religiões**, ed. PAIDEIA 1976, p. 46:

"Podemos como os druidas imaginar o universo formado por três círculos: o de Gwynfyd, em que Deus permanece, o de Abred, em que vivemos as nossas vidas carnais, e de Anouf correspondente às regiões inferiores ao plano evolutivo".

Poucos outros escritores nacionais, como Pedro Granja (em "Afinal quem somos" cap. As Gálias), trataram destes estudos de grande importancia histórica para a doutrina espírita.

NOTAS:

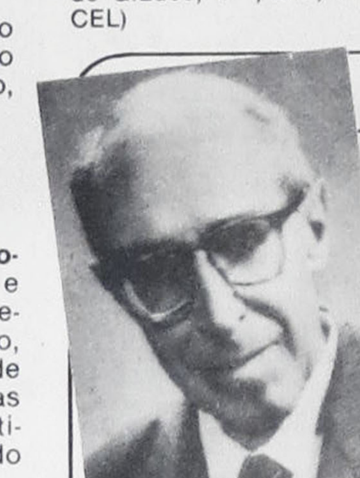
(x) Entramos em contato com uma nova editora espírita de S. Paulo para publicação da tradução que fizemos desta magna obra denisiana. Há edição e castelhano, esgotada, consultável na biblioteca da Federação Espírita de S.Paulo.

(xx) Ver edição da EDICEL de abril de 1858, p. 99 a 111 da 1ª edição com tradução de Julio Abreu Filho, onde Kardec cita 29 Tríades e apresenta a Escala espírita e druídica da evolução espiritual.

(xxx) H. Pires quiz se referir à parte do "O gênio céltico", intitulado "O mundo invisivel", que contem 13 mensagens psicografadas pelo próprio L. Denis, até a nº 6: "A corrente celta, caráter francês" (4 de junho 1926).

(xxxx) Há um crescente renascimento do movimnto druídico na França, Inglaterra, Alemanha, conforme cita a obra de M. Ra[...] "Les druides - les sociétés [...]ques contemporaines", ed. [...]cher 1983, Monaco.

C.Barros Pim[...]



OBRAS DE PIETRO UBALDI

(Pensador Cristão do Século XX)

1 - GRANDES MENSAGENS
2 - A GRANDE SÍNTESE
3 - AS NOÚRES
4 - ASCESE MÍSTICA
5 - HISTÓRIA DE UM HOMEM
6 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E PAIXÃO
7 - A NOVA CIVILIZAÇAO DO TERCEIRO MILÊNIO
8 - PROBLEMAS DO FUTURO
9 - ASCENSÕES HUMANAS
10 - DEUS E UNIVERSO
11 - PROFECIAS
12 - COMENTÁRIOS
13 - PROBLEMAS ATUAIS
14 - O SISTEMA
15 - A GRANDE BATALHA
16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO
17 - A LEI DE DEUS
18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
19 - QUEDA E SALVAÇÃO
20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
23 - PENSAMENTOS
24 - CRISTO

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 - 28.100 - Campos - RJ

G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»

Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA
No Atacado e Varejo
Rua Coelho Lisboa 393/395 **Fone** 941-9899

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR.BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Barão de Ladário 956 **Fone**: 291-8381

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS
Rua Coelho Lisboa 387 - **Tatuapé**

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

MENTE - CORPO - ESPÍRITO

PSI QUÂNTICO - Hernani Guimarães Andrade .... Cz$ 150,00
CONTATOS COM OS ESPIRITUAL - David Splangier ...... Cz$ 58,00
SERMÃO DA MONTANHA Segundo o Vedanta Swami Prabhavananda .... Cz$ 50,00
AS PALAVRAS DO MESTRE - Joel Goldsmith .... Cz$ 83,00
O PODER OCULTO DA MÚSICA - David Tame .... Cz$ 115,00
FANTASMAS E APARIÇÕES Andrew Mackenzie .... Cz$ 98,00
O CORPO ELÉTRICO - Thelma Moss, Ph. D .... Cz$ 108,00
PASSES E CURAS ESPIRITUAIS Wenefledo de Toledo. . . Cz$ 40,00
O ZEN NA PARTE DA CERIMÔNIA DAS FLORES - Gusty L. Herrigel .... Cz$ 63,00

Não se Irrite - **SORRIA** *Não Critique* - **AUXILIE**
Não Grite - **CONVERSE** *Não Acuse* - **AMPARE**
ANDRÉ LUIZ

INDISPENSÁVEL

Mediunidade e Sintonia

Saiu mais um livro
de Chico Xavier.
Importante e edificante
como os outros.
Mas, com um endereço certo.
Emmanuel dirige suas
mensagens principalmente
aos médiuns,
renovando conceitos,
revisitando os ensinamentos
do Mestre
com novas mensagens.

Último lançamento da Editora Cultura Espírita União.

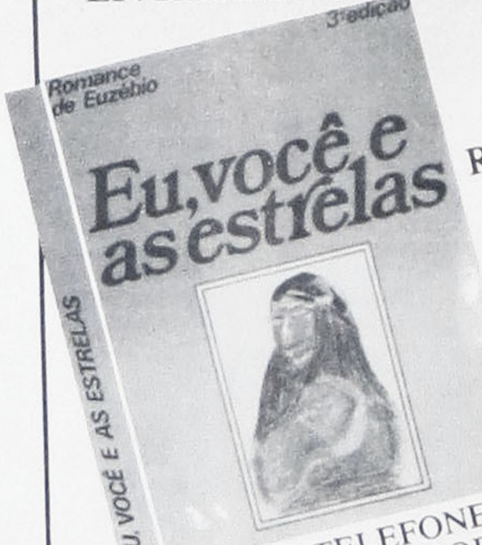
Obras básicas da Codificação.
Livros de Chico Xavier.
Grande variedade da literatura espírita em geral.

Livraria Cultura Espírita União
Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo

CEU

Enviamos também pelo Reembolso Postal
Editora Cultura Espírita União. Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

JÁ ESTÁ A VENDA, NAS BOAS LIVRARIAS A 3ª EDIÇÃO DO ROMANCE



Romance de Euzébio, cujos personagens viveram os acontecimentos em cenário brasileiro, na época das Capitanias Hereditárias.

PEDIDO PELOS TELEFONES: (011) 257.0903 e 458.2259 - OU, POR ESCRITO A:
Rua da Consolação, nº 65 - 6º andar - Conj. 63 - São Paulo - SP - CEP: 01301

PRÓXIMO LANÇAMENTO

VALE DAS PAIXÕES

DE JOSÉ EVARISTO, MEDIUM ELERIDES

VC **VALE DO CLAREON**
EDITORA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

O REGRESSO

O retorno à vida Espiritual, segundo o Espiritismo - constituindo-se em um estudo profundo sobre as fases do pós-morte, é o livro recém-lançado pela

Editora do Lar (ABC do Interior)

Caixa Postal, 93 - CAPIVARI - 13.360 — S. PAULO
Fone: 91-1633 - DDD - 0194.

- Pedidos pelo Reembolso Postal - Cz$ 17,00 cada
- Preços especiais para revendedores e clubes do livro
- Peça catálogo de nossas publicações.

5 LIVROS NOVOS À SUA ESPERA:

•DEUS É AMOR
Roque Jacintho
Cartas do Apóstolo João aos núcleos primeiros do cristianismo.
Formato: 9x13 .... Cz$ [...]

•RENOVAR-SE É VIVER
J. Manahen e Roque Jacintho
Uma coleção de pensamentos edificantes. Um conselheiro de cabeceira e um manual de vida diária. Formato: 13 x 18 .... Cz$ 3[...]

•DOIS MOMENTOS COM JESUS
Roque Jacintho
Na forma de dois contos vívidos, você irá com Jesus para a cura da filha de Jairo e acompanhará Maria até o nascimento do Mestre Jesus. Formato: 9 x 13 .... Cz$ [...]

•JESUS, O VERBO DO PAI
J. Manahen e Roque Jacintho
Os 3 primeiros capitulos do Evangelho de João, num diálogo Espírita. Linguagem simples, interpretando o texto com você. Cada subcapítulo se encerra com um vocabulário-auxiliar. Formato: 13 x 18 .... Cz$ 59,[...]

•FABIANO DE CRISTO, O PEREGRINO DA CARIDADE
Roque Jacintho
A doce figura de Fabiano de Cristo, na sua vivência da caridade, em casos inspirados pelos Espíritos de Bittencourt Sampaio e Bezerra de Menezes. Formato: 13 x [...] .... Cz$ 3[...]

Procure estes livros na sua Livraria Espírita preferida. Se lá ainda não chegaram, leve este informe a seu Livreiro e ele pedira estes livros indispensáveis a:

Editora Luz no Lar
Avenida Cupecê, 3117 - Sala 1 - CEP 04365 - São Paulo - SP - Telefone: (011) 562-0111

Editora Fraterna Espírita Ltda.

colocamos à sua disposição perto de 1000 títulos de livros espiritas em geral. Peça catálogo.

ATENDIMENTO NACIONAL

reembolso postal para pessoas físicas com descontos até 15%. Para Centros Espíritas, Livrarias e outros descontos de até 40%.

LIGUE-LIVRO (021) 230-5813
Rua São Camilo 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro

QUADROS RECEBIDOS POR MARILUZA

ntinuação da pg. 8

leijadinho, 1'30"; "Florista", e Claude Monet, 4'; "Cristo", e Van Goch, 3'40". Outros uadros foram pintados por yama, Lu Chin, Portinari, ennoir, Delacroix e Degas.

LEILÃO

Após a sessão de pintura ediúnica, dois quadros fo-

am sorteados entre as pes-oas presentes, três a **medium** eservou para comporem uma xposição que ela fará em São aulo, onde reside, e os emais foram postos a leilão.

Foi explicado que os qua-ros tinham um preço-base, e 300 cruzados, valor que obria os gastos com o mate-al utilizado. Foram arremata-os 18 quadros. O que alcan-ou maior preço foi a pintura e Leonardo da Vinci, "Jesus e Maria de Magdala", arremata-o por mais de 7 mil cruzados.

Os promotores do evento informaram que o produto do leilão seria destinado pela UNIMEA às instituições assis-tenciais de Araraquara.

Mariluza, que também é **medium** psicógrafa, promoveu uma tarde de autógrafos de seus livros. Ela tem oito títulos publicados, entre os quais estão: "Confidências de um Inconfidente", "A Moça da Ilha", "De Mário a Tiradentes" e "Retalho do Morro".

A **medium** contou que des-de criança tinha visões, mas achava que era coisa de sua cabeça. "Até que um dia meus braços começaram a balançar e só pararam depois de 24 horas. A partir daí aceitei a mediunidade e comecei a tra-balhar".

O TESTEMUNHO PARAPSICÓLOGO

Celso Martins

Não sei se você sabia que a energia emitida por uma pes-soa em oração já foi medida por um sensível aparelho elé-trico pelo cientista Dr. J. Stowell; e revelou-se superior à emitida por uma das mais poderosas emissoras de rádio dos Estados Unidos.

Harold Shermann, parapsi-cólogo norte-americano, notá-vel autor dos livros Wonder Healers of the philipines (Ma-ravilhos Médicos das Filipi-nas) e How to Make ESP-Work for Us (Como Fazer a Percep-ção Extra-Sensorial Trabalhar para Nós) - relata que, certa ocasião, estava em um hospi-tal com um dedo gangrenado em tão dolorosa situação que um simples roçar de vento o incomodava terrivelmente. O médico que o atendia delica-damente veio dizer-lhe que, se dentro das próximas 24 horas a inchação não cedesse, teria de ser amputado aquele pé.

Shermann então declarou ao médico:

- O senhor sabe que eu me dedico a estudar a mente e suas faculdades. Sei que se eu puder concentrar-me em meu pé e imaginá-lo como estava antes de ficar doente, então poderei curar-me. Há dias que venho fazendo isto. Mas a dor me impede de melhor concen-tração. Acho que necessito de uma ajuda exterior. Poderia então o senhor, quando che-gar em casa, lá pelas 10 horas da noite, pensar durante uns 15 minutos no processo natu-ral que necessita o meu pé para curar-se?

E Shermann insistiu:

- Eu lhe suplico isto, doutor. Mas não vai dizer-me SIM agora, só para me agradar; e não fazer o que lhe peço, depois...

Uma enfermeira que ouviu este diálogo angustioso, pro-meteu também concentrar mentalmente às mesmas ho-ras. O doente declara ter feito um grande esforço na hora marcada, imaginando "ver" o pé sadio. Fracassou duas vezes, porém, na terceira ten-tativa conseguiu seu intento e, devido ao esforço mental que despendeu, acabou dormindo.

Qual não foi sua gratíssima surpresa, na manhã seguinte, ao despertar, observar que os sintomas da gangrena haviam desaparecido e o pé estava em franca recuperação.

Ano Novo, Vida Nova...

continuação da 1ª pg.

matéria de evolução. Realmente nesta floresta de espíritos, que são os habitantes da Terra, coexistem o sábio, o caridoso, o abnegado, ao lado do involuído que ainda desconhece a a-bê-cê espiritual. A gradação é infinita e o mais evoluído é a-quele que, além de trabalhar pelo bem comum e abster-se, por-tanto, de praticar atos lesivos ao semelhante, consegue com-preender e desculpar as faltas alheias. Mas a verdade é que, além de pouco fazermos pelo bem comum, em grande maioria emitimos constantemente as vibrações negativas dos nossos impulsos inferiores e somos implacáveis no julgamento de nossos semelhantes. E tudo isso acontece conosco, que te-mos a oportunidade de conhecer o Evangelho e o Espiritismo...

Então parece que a primeira tarefa a executar no ano novo é o esforço da autocorreção, instalando definitivamente o bem em nossos corações, eliminando aquela mágoa, aquele ressen-timento que ainda guardamos contra determinada pessoa, contra aquele parente difícil que parece ter nascido apenas pa-ra nos contrariar. É uma coisa dificílima de fazer, mas a Lei do Amor manda que nos reconciliemos com nossos adversários, e o façamos quanto antes, porque a bênção da vida física, co-mo tudo o mais, é patrimônio de Deus. Em outras palavras, ur-ge cultivar o Evangelho e o Espiritismo, sem o egoísmo da sa-tisfação pessoal exclusiva, mas com a expansão plena das suas normas de luz iluminando nossos corações e deles irra-diando para todas as criaturas. Tarefa difícil, repito, mas sem alternativa, se queremos realmente evoluir, de acordo com a carta-de-vida que programamos antes de renascer.

Da mesma forma nós, esperantistas, devemos proceder pa-ra com o Esperanto. Falar a língua internacional com fluência, escrevê-la com correção, utilizá-la em congressos nacionais e internacionais ou em viagens ao estrangeiro podem ser meras manifestações de egoísmo, se esquecermos que o Esperanto foi criado para a prática da fraternidade com os irmãos de ou-tras terras e do nosso próprio país.

Ano novo, vida nova...Que em 1987, ano do centenário da língua internacional neutra, nossos espíritos se impregnem ca-da vez mais das luminosidades emanadas do Evangelho, do Espiritismo e do Esperanto. São os votos que carinhosamente formula aos seus leitores e leitoras o redator desta coluna.

PLI DA MONO, PLI DA ZORGO

Conforme cresce o dinheiro, assim também crescem os cuidados.

Mulheres Espíritas (III)

ontinuação da pg. 8

oisas. Eu me perguntava omo é que eu não havia ceitado tudo isso antes. uando comecei a ler os rimeiros livros, cheguei a car envergonhada por não ter rocurado me informar a mais empo. Tudo era tão lógico, ão familiar. O primeiro livro ue eu li foi **Memórias de um uicida**, psicografado por onne Pereira. Atraída pelo tulo, eu comecei a lê-lo à oite e só o larguei de madru-ada. Naquela hora eu desco-ri que já era espírita. Foi um ro maravilhoso e eu me ergunto sempre, a quantos sse livro terá feito o milagre a revelação?

A mesma amiga Madalena, ue ia dar passes em sua filha, levou para conhecer as euniões no Sanatório João vangelista. Era um trabalho e Evangelização e passes nos oentes. Nena Galves ia des-obrindo a doutrina que duran-e tantos anos tinha criticado:

- Ao me tornar espírita, eu ão silenciei, não. Passei a ar o braço a torcer e a efendê-la com a mesma fir-meza com que antes eu a ombatia. Para as pessoas ue me conheciam foi curioso e ouvir antes e depois da inha conversão. Todos me aceitaram, talvez, sensibiliza-dos com a humildade com que eu reconheci o meu erro. As minhas amigas, as pessoas que frequentavam o mesmo círculo social, perceberam que eu havia me tornado muito mais feliz do que eu era antes e passaram a respeitar a doutrina.

A HORA DE DAR

Nena Galves não duvidava mais. Os espíritos não mais a confundiam, nem a assusta-vam. Ela tinha aprendido mui-to. Sua vida tinha mudado, já não sobrava tanto tempo para as viagens, para as reuniões sociais. E ela queria descobrir mais sobre a doutrina que inha dado um sentido à sua ida. Nena passou a frequen-ar vários grupos, a Federação Espírita, a acompanhar os rabalhos assistenciais:

- Num dia de temporal nós hegamos, Madalena e eu, ara o trabalho no Sanatório oão Evangelista. Por causa o mau tempo as outras ompanheiras não aparece-am. Eram muitos os doentes ara serem atendidos. Então Madalena me disse: "Hoje ocê vai me ajudar". Eu pensei que fosse auxiliá-la na leitura e na prece, mas ela afirmou: "Hoje você é que vai dar passe nos doentes. "Eu respondi que não sabia dar passe, afinal, nunca tinha dado um em toda a minha vida. Ela me orientou e eu comecei a trabalhar.

Confesso que senti muito medo. Só me acalmei quando vi que os doentes também se acalmavam após o passe. E assim começaram as minhas atividades dentro da doutrina, embora elas tenham começa-do muito antes, dentro de mim mesma.

A intuição, a sintonia com o plano espiritual, a identifica-ção das vozes e das presen-ças, o estudo e o trabalho permitiram que Nena Galves se fizesse o seu tratamento espiritual e se equilibrasse.

- Nessa época, Galves e eu, conhecemos o Chico Xa-vier. Nós já tinhamos partici-pado de vários grupos e fomos até ele buscar alguma orienta-ção. Talvez ele pudesse nos indicar um grupo espírita, onde pudessemos trabalhar. Chico recomendou que nós nos reunissemos todos os dias, numa determinada hora e que orássemos. E não disse mais nada. Todos os dias, às 19 horas, meu marido e eu, nos sentávamos, um em frente ao outro e rezávamos. Líamos o Evangelho e nada mais. E nós nos perguntávamos por-que Chico nos mandou fazer isso? Depois de quase um ano voltamos a Uberaba para con-versar com Chico. Ele recebeu uma mensagem do Dr. Bezerra dizendo que o nosso grupo, no Plano Espiritual, já estava formado. Agora, era preciso abrir as portas de uma casa do coração para criarmos o cen-tro. Foi assim que surgiu o **Centro Espírita União**, primei-ro no Plano Espiritual e depois na terra. O curioso é que nós nunca fizemos nenhum proje-to de fundar uma casa espírita.

UNIÃO

Tudo o que uma casa espírita deve ter, assim Nena define o Centro Espírita União. Lá são realizados cinco traba-lhos semanais de desobses-são; três trabalhos públicos; de Evangelização; seis traba-lhos de passe, tratamento espiritual e divulgação da dou-trina. O pequeno centro do Jabaquara é hoje um impor-tante núcleo de expansão da doutrina. Mantém uma editora CÉU, uma livraria espírita e divulgação de mensagens para todo o Brasil e exterior. O grupo União ainda dá assis-tência médica, odontológica aos necessitados assistência à gestante, mingau fraterno e cesta alimentar a 200 famílias.

- Eu costumo dizer que o casal Galves estava parado no tempo e no espaço usufruindo daquilo que ele pensava que fosse o melhor. Depois de conhecer a Doutrina Espírita é que começamos a caminhar. A doutrina uniu o casal nos mesmos sonhos, nos mesmos anseios e ideais. Os filhos também se uniram dentro do conceito de Evangelização fa-miliar, todos com os mesmos projetos da vida além da morte. Para nós, foi a desco-berta de um oásis na terra. Foi a tranquilidade que faltava, além de ser a alegria e a esperança de todas as horas.

Sonhos, festas, viagens, nada nos dá a mesma satisfação que encontramos no Espiritis-mo. Por isso, eu peço a Deus que me dê disciplina para realizar o meu trabalho. Peço tolerância, humildade e cons-ciência da responsabilidade. A doutrina precisa de muitos trabalhadores e nossa tarefa é uma tarefa de renovação. Eu tenho certeza que eles inves-tiram muito em nós e eu espero fazer jus a esse investimento.

PARTE DE PONTA GROSSA CAMPANHA CONTRA O FUMO

AOS NOSSOS GOVERNANTES

"Considerando o grande prejuízo que o uso do ci-garro está causando à família brasileira, principal-mente à nossa juventude.

Considerando o grande número de fumantes na faixa etária de 10 a 15 anos.

Considerando que o cigarro é a porta que se abre ao uso dos tóxicos.

Considerando as inúmeras doenças (hoje cientifi-camente provado terem origem no uso do cigarro) como câncer nos lábios, boca, cordas vocais e pul-mão; bronquites, enfizema, enfarte etc.

Considerando que o cigarro é ainda mais prejudi-cial às mulheres principalmente às gestantes, com partos prematuros, mais porcentagem de abortos e natimortos, e maior índice de mortalidade aos primei-ros anos de vida ocasionados pela nicotina e outros venenos do cigarro.

Considerando que o vício do cigarro estoura o or-çamento da maioria dos fumantes brasileiros em de-trimento de sua alimentação.

Considerando que as Companhias de cigarro a-pregoam que o governo arrecada milhões de cruzei-ros em impostos através da venda de cigarros, e o-mitem propositadamente o que é gasto em remé-dios, custos hospitalares, cirurgias, assistências mé-dica, pensões, horas perdidas de trabalho e que re-presenta o dobro do arrecadado.

Considerando a propaganda criminosa feita atra-vés dos órgãos de comunicação, principalmente a TV, pelas referidas companhias que apresentam o ci-garro como um produto suave, elegante, saudável, e que dá status, induzindo os jovens ao prejudicial ví-cio.

Considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde, "para que seja proibida a propa-ganda do fumo em todo o mundo e que se adotem leis contra o tabagismo".

Esta carta é endereçada a todas as autoridades constituidas, e as considerações acima representam o início de uma circular que está sendo enviada a mi-lhares de clubes de serviços pedindo sua adesão à "Campanha Contra o Fumo".

Atualmente diversas campanhas nesse sentido estão sendo levadas a efeito em todo o país, princi-palmente pela Classe Médica, vejamos algumas: As-sociação Médica Brasileira, Associação de Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), So-ciedade Brasileiras de Cancerologia, Cardiologia, Pe-diatria, Pneumologia e Tisologia, Rotary Club, Lions Club, Adventistas (a mais antiga), Umbandista, Legião Feminia de Combate ao Câncer, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Secretarias de Saúde de vários Estados, etc.

Ainda existem outros movimentos que embora não chegando a ser campanha têm grande influência no meio social e religioso. São Associações de classe, pessoas de boa vontade, organizações espiritualis-tas, etc, entidades que alarmadas com a nocividade do cigarro procuram conscientizar o povo e nossos legisladores sobre os perigos que o mesmo repre-senta à saúde dos brasileiros.

Se diversos projetos de lei na Câmara Federal pe-dindo a proibição da propaganda do cigarro e de be-bidas alcoólicas cairam no vazio em tempos passa-dos, devemos atribuir isso a falta de conscientização naquel época, motivando a atuação negativa de al-guns legisladores.

Atualmente a situação modificou-se, pois além do exemplo de países mais evoluídos hoje existe uma consciência nacional a exigir essa medida ur-gentemente.

Inúmeros telegramas e cartas de todo país estão sendo enviados aos nossos dirigentes máximos pe-dindo a referida proibição, pois essa propaganda a-frontosa atenta contra os mais sagrados interesses da Nação: a saúde do povo e de sua juventude.

Com relação às empresas que fabricam cigarros e bebidas alcoólicas, comparadas a mostruosos vampiros, que, alentados por uma divulgaão perspi-caz, acabam estendendo seus tentáculos por todo o or-ganismo social sugando-lhe a saúde, a força e a eco-nomia. Exemplo são os milhares de cancerosos e enfartados, os portadores de bronquite, enfizema, etc, lotando hospitais e consultórios médicos; são os milhões de alcoólatras, representando pesado far-do na economia nacional e um pesadelo a seus fami-liares.

Não deveriam essas poderosas firmas dedicarem-se a lavouras de cereais em vez de fumo? Hoje, quando nosso governo procura fontes alternativas de energia objetivando livrar-nos da dependência estra-geira do petróleo, não seria a ocasião oportuna delas usarem o seu poderio econômico, aproveitando nos-sas terras ociosas para produzir álcool?

A produção de alimentos para o mundo e energia para nosso país, não seria até bem mais rentável, mais honesto e dignificante do que fabricar produtos hoje sobejamente provado, serem prejudiciais à saú-de?

Não seria essa a oportunidade preciosa dessas industrias se redimirem do grande mal que vêm cau-sando ao nosso povo?

Ninguém pede que se proiba a fabricação ou o uso do cigarro, mas tão somente a sua propaganda, a fim de evitar os seus maleficos às futuras gera-ções, como vêm ocorrendo à atual.

Será que o poder econômico dessas firmas é as-sim tão grande que diante de argumentos inconstestá-veis e a frente de campanhas com tão nobre objeti-vos, nosso governo não se dedica a tomar as medi-das corretivas necessárias?

Nosso governo - os homens diretamente respon-sáveis pelo destino da Nação, continuarão indiferen-tes a tantos apelos, e insensíveis diante de tão grave problema?

Afinal o que importa mais: a saúde do povo ou a propaganda do cigarro e bebidas alcoólicas que ma-tam mais de 100.000 brasileiros por ano?

DARCY BLANSKI
PRES. ROTARY CLUB DE PONTA GROSSA
MOACYR GERALDO KRUGER
PRES. ROTARY CLUB DE PONTA GROSSA - OESTE
CLÁUDIO BARROS
PRES. LIONS CLUB DE P.GROSSA - CENTRO
MARCOS VINICIUS VIEIRA
PRESIDENTE DO ROTARACT CLUB
PHEDRA TAMBACÓPULOS
REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER
ARNALDO SHAZIEPEN
SOCIEDADE ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS

Coordenadores:
VICENTE BARBUR
DURVAL T. SCHÜLLI DE ALMEIDA

CAFÉ DO CENTRO

Moído na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açucar para industrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comercio 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

ASSINE
FOLHA
ESPÍRITA

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlinica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogê-neos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jar-dins. Cine teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de fu-tebol, quatro salões de jogos diversos. Dezes-seis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarneci-dos com móveis de estilo, tapeçarias, qua-dros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, ele-troencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisiotera-peutas, praxiterapeutas, professores de edu-cação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclinicas, Sul América, Banco do Bra-sil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da Republica).

Leia na pag. 3
«NA CASA DO PAI»
Mensagem de Sayão recebida por Gilberto Campista Guarino

FOLHA ESPÍRITA
SÃO PAULO, JANEIRO DE 1987 - ANO XIII - Nº 154 - CZ$ 4,50

UM PRESENTE PARA O ANO TODO: ASSINATURA DE FOLHA ESPIRITA

QUADROS RECEBIDOS POR MARILUZA ENCANTAM OS ASSISTENTES

- Retratada a filha de uma assistente
- Descalça, ao som de música classica
- 23 trabalhos sobre tela e papel
- Poucos minutos para cada quadro (de 1,30 a 7,00)
- Como se manifestou a mediunidade

Texto de Sérgio Luiz Campani

A sra. Wanda Bizelli colocou sobre a mesa dos trabalhos uma tira de papel onde anotará alguns dados sobre sua filha, a jovem Magali Therezinha, desencarnada a 28 de agosto de 1983. Esperou. A **medium** Mariluza foi realizando seu trabalho, pintando quadros. Em dado momento, sua secretária mostrou à platéia um retrato. D. Wanda, emocionada, reconheceu o rosto de sua filha querida. O quadro estava assinado por Leonardo da Vinci. No dia seguinte, ela o mostrou ao netinho e perguntou quem era. O garoto prontamente respondeu: "é tia Magali".

Dona Wanda foi uma das 250 pessoas que compareceram ao auditório da Faculdade de Odontologia de Araraquara, na tarde do dia 8 de novembro, para assistir à demonstração de pintura mediúnica feita pela **medium** Mariluza Moreira Vasconcelos, a convite da União Intermunicipal Espírita.

TEORIA E PRÁTICA

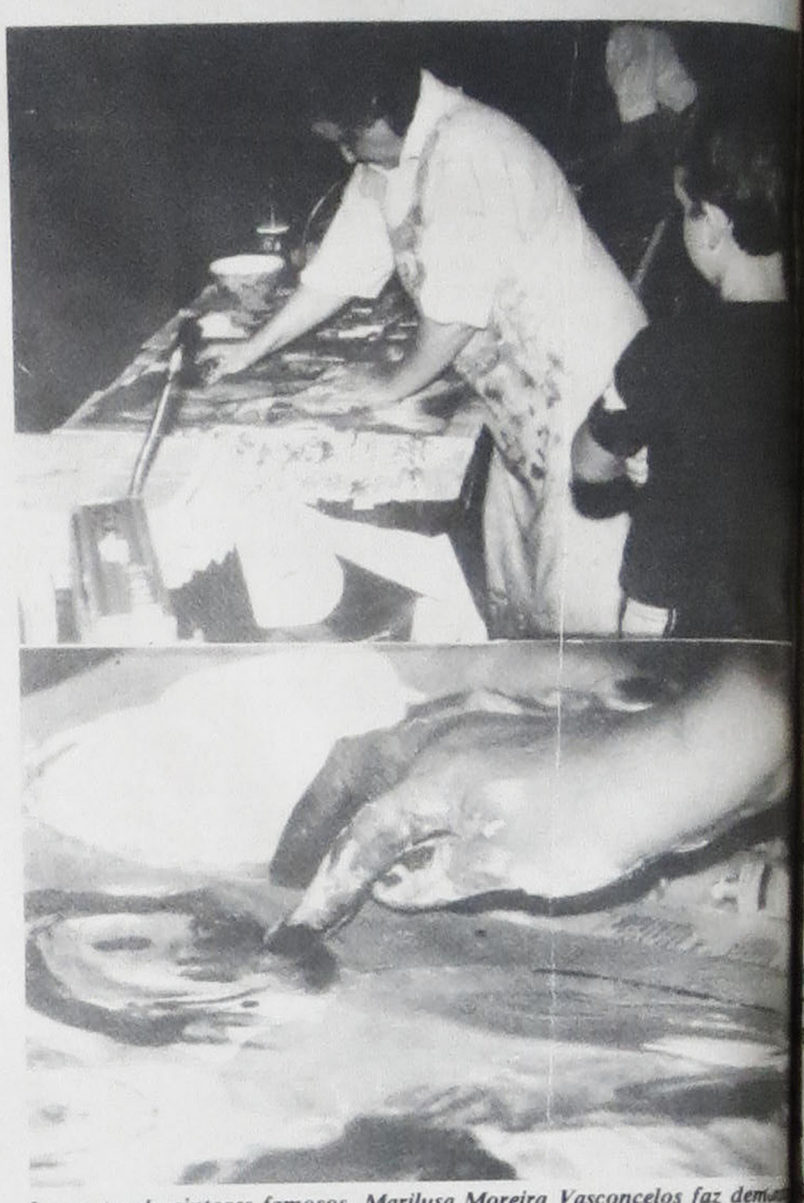
Durante três horas, das 15 às 18, ela realizou seu trabalho, fazendo inicialmente um histórico da mediunidade, desde a antiguidade aos tempos atuais. Com isso proporcionou uma grande lição de cultura espírita.

A parte prática começou logo em seguida. Bisnagas de tintas espalhadas sobre a mesa, telas e cartolinas à mão, descalça, ao som de música clássica, Mariluza começou a pintar, com as mãos, conversando com os espíritos-artistas, que se pronunciavam em português com sotaque ora francês ora espanhol. A platéia permaneceu muito atenta. Sentia-se um ambiente bastante agradável, realçado pela música e pela presença de espíritos iluminados.

A medida que os quadros ficavam prontos, iam sendo mostrados aos presentes pela secretária da **medium**, sua filha Marilei, que anunciava o título do trabalho, seu autor e o tempo de duração da pintura.

Gente famosa compareceu para pintar pelas mãos de Mariluza. Ao todo foram 23 trabalhos, realizados sobre tela e papel. Estes foram alguns deles: "Tia Olímpia", de Anita Malfati, demorou 2 minutos; "Ana Nery", de Claude Monet, 2'22; "O Banho", de Edgard Degas, 2'; "Pai e Filha", de Tarsila do Amaral, 45"; "Velhice", de Pablo Picasso, 1'30"; "Cairbar Schutel", de Toulouse Lautrec, "; "Jesus e Maria de Magdala", de Leonardo da Vinci, 7'; "Paisagem", de Van Gogh, 3'; "Tiradentes", de

cont. pg. 7



Interpetre de pintores famosos, Marilusa Moreira Vasconcelos faz demo[illegible] ção de pinturas mediúnicas para cerca de 250 pessoas, no auditório [illegible] dade de Odontologia de Araraquara, em São Paulo.

Mulheres espíritas que fizeram história (III)

NENA GALVES: CATÓLICA FERVOROSA, REAGIA À REALIDADE DOS FENÔMENOS

Hoje, é diretora do Centro Espirita União - Foi o amor à filha que a aproximou do Espiritismo - A orientação de Chico Xavier
Entre outras tarefas, a editora CEU.

Texto de Miriam Portela

Ela combatia o Espiritismo com todo o fervor de uma católica praticamente. Os fenômenos ocorriam e ela os negava. Como aceitar a presença dos espíritos, mesmo que eles aparecessem diante dela, se isso contrariava os seus princípios religiosos? Até os 30 anos de idade, Nena Galves foi uma ferrenha opositora da Doutrina Espírita. Hoje, junto com seu marido Francisco Galves, dirige o Centro Espírita União.

- Desde criança eu observava fenômenos mediúnicos o que me confundia muito porque eu fui criada na religião católica. Eu não aceitava essas manifestações. Eu me lembro de um fato que me marcou bastante: a aparição de meu avô José Blasques. Minha família é de origem espanhola e meu avô, que morava na Europa, sempre dizia que queria conhecer a nora e seus netos antes de morrer. No dia em que ele desencarnou eu o vi, entrando no meu quarto e se despedindo de mim. Ele me beijou, olhou para minha mãe e saiu. Eu não sabia quem era e fiquei assustada. Só depois, através de fotografias, é que eu o reconheci. Horas mais tarde, recebemos um telegrama anunciando a sua morte. Durante a mocidade, eu me esqueci um pouco dos fenômenos. Com tantos passeios, namorados, depois noivado, casamento, muitas viagens, com uma vida social intensa, eu fiquei distraída. Houve um período de calma. Nasceram os filhos, um casal, e com o nascimento de minha filha o processo mediúnico agravou-se. Foi através dela que eu comecei a aceitar alguma coisa da doutrina espírita. Eu sempre digo que foi o amor à minha filha que me aproximou do Espiritismo.

Nena Galves foi a vários pediatras e o diagnóstico era sempre o mesmo: a menina não tinha nada. Mas não era um bebê como os outros. Ela era agitada, não dormia, não comia, não tinha a vitalidade das crianças da sua idade. Com relutância, ela aceitou que a menina tomasse alguns passes. Para surpresa sua, todas as vezes que ela recebia o passe, ela se tranquilizava e dormia imediatamente. Devia haver alguma energia desconhecida que atuava sobre o bebê. Afinal, pensava Nena, seria muito difícil sugestionar uma criança de apenas seis meses.

- Eu passei a observar a reação da minha filha e decidi me submeter ao passe também. Todas as vezes que isso acontecia eu me sentia mais calma e chegava a dispensar os remédios que os médicos me receitavam. Ninguém entendia como uma moça que tinha tudo, com uma família bem formada, sem problemas financeiros, sem desajustes no lar podia ser tão insatisfeita, tão intranquila. E eu percebi que eu mudava quando tomava o passe e ouvia o Evangelho. Meu marido já era espírita, mas com uma mulher irascível que não aceitava a doutrina, ele resolveu esperar. Ele soube dar tempo ao tempo.

UMA VOZ A FAVOR

A desconfiança dos primeiros tempos foi seguida por muitas surpresas. Nena Galves queria saber mais sobre essa doutrina que recuperara sua filha e que a tinha tranquilizado. Ela precisava de mais informações. A sua curiosidade era imensa.

- A medida em que eu fui me informando fiquei impressionada com a clareza das

cont. pg. 7

NO ANFITEATRO DA USP

II SIMPÓSIO DE PARAPSICOLOGIA, MEDICINA E ESPIRITISMO

Texto de Marlene R.S. M[illegible]

Drs. Ferreira Filho e Maria Julia P. Peres

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Caixa Postal _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Assinatura: 1 ano Cz$ 45,00
Exterior: (via área) - 1 ano Cz$ 400,00 ou 25 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

60 ANOS DE MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER (1927-1987)